Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-secretario — ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1907

Quinta-feira 21 de Março

Anno XIV — N. 450

IMMORAL!

A Commissão Central, antes do primeiro escrutinio, lançou mão de todos os recursos ao seu alcance, licitos ou illicitos, para impedir, neste districto, a victoria do candidato popular. Eleito esse candidato, como realmente está, empenha ella agóra, por excluil-o da camara, o exforço extremo. Nestes dias, lado a lado da Commissão Central, autora confessa de baixas fraudes eleitoraes, está o presidente do Estado, que se inculca propugnador estreuuo da independencia e moralidade do voto. Se outr os chefes republicanos e o sr. Tibiriçá ha esse antagonismo de idéas, só comparavel ao da dobrez com a lealdade em politica, é de crer que fosse impossivel uma coordinação. Admittido que esse antagonismo seja mais verdadeiro que simulado, como devia proceder o illustre presidente?

E' verdade que tem clamado, até a voz lhe enrouquecer, pela immoralidade do poder publico nos pleitos eleitoraes. E' verdade que um advogado, com insistencia, a representação das minorias. E' verdade que tem promettido, mil vezes, evitar a violencia, colibir a fraude, castigar os que attentem contra a liberdade do voto. Mas, trahil-o vão! Como poderá o povo, sem embargo de sua eterna ingenuidade, imaginar que o homem que apregoa taes idéas, como os principaes do seu programma, é a Commissão Central liberdade plena de realisar as eleições! Pois esse mesmo syndicato formidavel, que explora o Estado em interesse proprio, que tem prostituido as urnas até hoje? O sr. Tibiriçá, quando concedeu a homens com taes precedentes, mais uma vez, essa liberdade immoderada, não devia ignorar que ellas haviam de nomear um congresso unanime.

Formulem já a objecção de que liberdade egual têm todos os cidadãos e todos os partidos. Mas nós responderemos que a Commissão Central dispoz de recursos com que não contam esses cidadãos e esses partidos. Não os recursos ethicos, de que usa e abusa, para fazer os correligionarios, que ella sempre traiu com desprezo, e vencer nas eleições, com lisura ou com fraude.

Replicam mais os cortezãos que isso é feito a um governo constituir, directa ou indirectamente, para a eleição dos adversarios. Acceitamos que ao pello dos eleitores, como em outro tempo, não se apresentam mais as carabinas da policia. Concluem por affirmar que o officialismo ninguem tolheu em sua independencia.

Tão facil, tão sediço, porem, e tão ridiculo, que rebatel-o é malbaratar o tempo. Querem esses dizer, com certeza, que a violencia e pela oppressão o officialismo que se conquista as urnas. Mas não pode.

Elles sabem, muito bem, que uma arma muito mais poderosa que a violencia ou a oppressão é a fraude, cujo emprego a Commissão Central colheu, divulga, para que os correligionarios, pobres servidores por toda a parte, ensaiem tambem o acto ilicito.

Ora, confessemol-o, não ha funccionarios, por mais zelosos que sejam, que resistam a este ou aquelle meio. Não tem emprestado, as carabinas da policia aos republicanos, para afugentar das urnas os eleitores adversos? Parece-me, sem duvida, favoraveis pela inflexibilidade que tem suavisado, por exemplo, a rudeza da luta eleitoral? E o que basta? Não, porque ahi fica a fraude a campo, a rasteira, ora desenvolta, ora sempre indominavel.

Ouve o sr. Tibiriçá para contestar, ao que nos consta, não deve ignorar que a Commissão Central, como representante do governo, com o qual se identifica ella, partem ordens para falsificação de actas! E' uma corruptor, já invicteradamente por muito tempo, ele, governante mais energico em pouca cobro.

Dizem que os candidatos têm a faculdade de nomear fiscaes, para impedirem fraudes. Concordamos. Mas a lei eleitoral, elaborada e votada sob as vistas do proprio Presidente, em vez de facilitar a fiscalisação, procura embaraçal-a, pela exigencia da assignatura de certo numero de eleitores no titulo de nomeação. O intuito do autor do projecto, sem um lance que jamais o houvesse atirado para um ideal nobre, foi dar, exactamente, margem á fraude. Elle quiz evitar que o candidato tivesse fiscaes no logar onde fossem indispensaveis, como no municipio onde não contasse com suffragios.

Se o candidato nem sempre póde ter delegados de sua confiança, por prohibição da nova lei eleitoral, qual o dever do governo que abriu esta excepção odiosa?

Ordenar, ao menos, aos seus emissarios que procedam correctamente. Ha ainda um motivo mais elevado que o força a agir: é a obrigação que tem de velar pela estricta execução das leis. Nos proprios municipios onde não haja fiscaes ou os fiscaes silenceiem, não deve o governo descurar do cumprimento de seu dever.

Mas a Commissão Central, que toma parte activa na administração publica, reduzindo, as vezes, o presidente a uma simples figura decorativa, ha de continuar a proceder como quizer. A Commissão baseava hontem parte de seu prestigio na carabina dos soldados e na oppressão do funccionalismo. Hoje baseia-o na fraude. E a astucia dos chefes republicanos é tão requintada que, trahindo o presidente do Estado, conseguiram convencel-o, zombeteiramente, de que é o libertador das urnas!

Traças & Troças

Accumulações rendosas

O sr. dr. Clodomiro Pereira, fiscal federal da rêde de viação de S. Paulo, Matto Grosso e Goyaz, nasceu, não ha duvida, espalhicado.

Sem ter o dom da ubiquidade exerce innumeros cargos, accumula diversas funcções e em toda a parte apparece a tempo e hora (sic), desenvolvendo uma actividade verdadeiramente electrica, assombrosa!

Como chefe da fiscalisação, o homemsinho percebe 18:000$000 annuaes, accrescidos com 2:100$000 de diaria concedida: como lente da Escola Polytechnica abiscoita nada menos de 8:400$000 e, na qualidade de membro da commissão de estradas estaduaes, arrecada, egualmente, 8:400$000, inclusive a verba de 2:400$000 para expediente do escriptorio e outras despesas eventuaes.

Reunidas em parcellas essas cifras, sommadas e bem sommadas, teremos na prova final (salvo erro ou omissão) a bagatella de 61:900$000, com que vive regaladamente o benemeritissimo sr. Clodomiro!

Já viram maior escandalo, tão grande accusar por effeito de accumulações?

A Constituição, no seu artigo 73, já prevenindo casos *a hoque*, assim estatue:

«Os cargos publicos, civis ou militares, são accessiveis a todos os brasileiros, observadas as condições de capacidade especial, que a lei estatuir, sendo, porém, vedadas as accumulações remuneradas.»

O fiscal em questão menospreza, entretanto, essa lei e, achando as accumulações a coisa mais natural do mundo, tem reunido muitos proventos num sacco, como é publico e notorio e se depreende da estatistica supra.

Com referencia ao assumpto, recebi as linhas que seguem, cuja leitura offereço ao sr. ministro da Viação:

«Sr. *Laurence*—A campanha moralisadora que vem fazendo o *Commercio de São Paulo* contra o famoso accumulador de tres funcções publicas remuneradas, sendo uma dellas a de ensinar á mocidade, e as duas outras de fiscalisar procedimento alheio, lembra-me a fabula dos porcos de duas espigas, em tempo citada pelo dr. Pereira Barreto, aos politicos que queriam accumular a representação federal com a estadoal.

E basta esta referencia jocosa á fabula de Lessing, para que o abuso cesse para sempre. Mas, Lessing não contou do caso das tres espigas, on, com mais propriedade, do bezerro de tres tetas, phenomeno horrorifico-administrativo, cuja eliminação é necessaria a bem da moralidade.»

Realmente, muitas são as tetas em que suga o dr. Clodomiro Pereira, sendo de necessario que se o desvaine a bem da moral publica administrativa.

O *São Paulo* sahiu hontem fóra do serio para excommungar o procedimento heroico do galfarro policial João Baptista de Sousa, responsavel pelo selvagem espancamento do povo, antehontem agglomerado no jardim do Palacio.

O orgam da *boa imprensa* termina o seu sermão de moral pedindo ao representante do *Carne y Cuchos* retratar o sr. João Baptista de lança, arco e flecha, como um valente representante da tribu guerreira dos Aymorés.

Lavre um tento o *São Paulo* por essa excellente piada, que tanto vale...

Informa um jornal carioca que tão cedo não se ultimará o encontro de contas entre o Banco do Brasil e o Thesouro Federal, devido ás evasivas do sr. Leopoldo de Bulhões, ex-ministro da Fazenda, que tem interesses em delongar *in eternum* essa operação.

Querem saber porque?

Por não convir ao sr. Bulhões, ex-ministro, liquidar com o sr. Bulhões, presidente do Banco do Brasil, cuja

tantas transacções illegaes e escandalosas.

E durma-se com tão espertos financeiros!..

Curioso processo é o que sobre o testamento do visconde do Cabo Frio está correndo nos tribunaes da capital federal.

Um grupo de credores pretende fazer reduzir a publica fórma esse testamento, ao passo que outro grupo entende não ter o mesmo valor algum.

Disputam os dois partidos sobre a campa do illustre morto.

Ainda as não dispersou o doloroso dos das manifestações officiaes de sentimento, e já o bico aberto do corvo anda a farejar a presa...

Não lhe devoram as vísceras porque o peso da folha lh'o impede, mas, em revoada negras, almejam á herança, disputando-a ferinamente.

Com que nojo o odiaria o morto se pudesse ver de novo os seus antigos amigos...

A interessante nota, que abaixo reproduzo, é de um jornal carioca de antehontem:

«Um facto curioso acaba de se passar na nossa Alfandega: achando-se doente o conferente de 2ª classe, das capatazias, Domingos Dantas Barreto, o inspector, por sua alta recreação, entendeu de matar o homem e... matou-o, por hypothese; tanto assim que, por portaria n. 52 de 16 do corrente, considerando o homem morto, nomeou para a vaga, por suggestão aberta, o auxiliar Luiz Corrêa de Sá.

E, sem mais aquella, o inspector matou um subordinado seu, que se acha doente e tem tres filhos menores — orphãos por hypothese!...»

Tem graça, mas não é original.

Já succedeu o mesmo com um grande orgam da imprensa muito acreditado na capital da Republica.

A reportagem desse diario *matara*, por engano, um illustre titular e, exigindo a victima uma retractação, poisou pelo vexame de sotter dos labios do redactor-chefe o seguinte:

— Não ha rectificação possivel, meu caro senhor. Se o jornal noticiou a sua morte, deve considerar-se definido por toda a vida...

Oxalá não se reproduza essa pilheria de máu gosto com a victima do inspector d'Alfandega do Rio.

Uma vez por outra:

— E o Rodge?

— Duro, teso, firme, cada vez mais duro, teso e firme...

Laurence

Academia de Letras

Assombroso tem sido o progresso do Estado de S. Paulo nestes ultimos annos, durante os quaes a velha raça paulista, unida a representantes de varias raças extrangeiras, entre as quaes avulta a italiana, tem operado prodigios de transformação desde o litoral até aos mais recundos sertões do nosso territorio.

Por toda a parte o trabalho tem erguido templos á civilisação, ou seja na florescencia luxuosa de innumeros cafezaes cobrindo vastas extensões do solo, ou seja construindo novas cidades, remoçando as antigas, ou seja ainda levando bem longe as locomotivas, em anceios de diminuir o tempo e encurtar o espaço.

Apesar da temerosa crise que, desde annos, vem trabalhando a lavoira de café, fonte da nossa vida economica e financeira, crise que em outros muitos povos teria causado catastrophes tremendas, o Estado de S. Paulo não cessou ainda de progredir, não recuou ainda um passo da marcha em que se empenhou para a realisação dos grandes destinos a que está fadado, consoante os extraordinarios recursos naturaes de que dispõe e o espirito de iniciativa, o animo emprehendedor e a dedicação no trabalho, que foram sempre, desde os tempos da conquista da terra, apanagios brilhantes de seus filhos.

Nem por se votarem os paulistas com tanto esforço e ardor ás lutas do progresso material, nos quaes são innumeros os triumphos obtidos, nem por isso deixaram elles de consagrar-se, com tanto ou mais ardor ainda, ao progresso intellectual, onde nenhuma inveja tem dos que já muito conseguiram em mais dilatados annos, dos que conta a nossa joven civilisação.

O nosso patrimonio intellectual, aliás relativamente avultado, vem já de remotas eras, colhido elle em varios departamentos dos conhecimentos humanos; em todos elles, paulistas illustres revelaram a potencia intellectual da raça e esculpiram padrões imperecriveis da nossa mentalidade.

Nas sciencias e nas letras, na imprensa jornalistica e nas varias modalidades da oratoria, gerações anteriores mostraram-se capazes de fundar a nossa autonomia litteraria, tal qual uma outra geração

tras posteriores fundaram em bases solidas o desenvolvimento das nossas riquezas naturaes.

***

Esse peculio precioso que nos legou o passado foi crescendo sempre accrescido á proporção do tempo, porque a aptidão intellectual era peculiar á raça, virtude que se transmittiu pela hereditariedade.

Nos modernos tempos, quando a expansão material se tornou facto consummado, a expansão intellectual tambem se fez reunidade como sóe acontecer ás arvores que mais se carregam de abundantes colheitas, se á feracidade do solo se junta o amanho da terra e o carinho do cultor.

Assim foi que ao lado das casarias innumeras que vieram augmentar as cidades, ao lado das industrias que vieram desenvolver as riquezas, ao lado do commercio que promoveu as permutas internacionaes, ao lado das vias ferreas que approximaram os povos e multiplicaram o tempo, ao lado da velha e gloriosa Academia de Direito se edificaram novos institutos de ensino, novas e nitidas officinas intellectuaes, onde, na forja da instrucção, tem sido e está sendo modelada, burilada e amoldada a fecunda mentalidade paulista.

Desse conjunto de escolas primarias, secundarias e superiores, irrompe diariamente o fulgor deslumbrante da intensa luz, que nos illumina o grande caminho do futuro, para o qual avançamos resoluta e audazmente, confiantes nas armas invenciveis com que nos apparelhamos no arsenal das letras.

Basta é a coifa arrecadada e já recolhida nas nossas bibliothecas e nos archivos da imprensa: constitue, desde muito, theschro que mais se engrandece com o tempo, que dia a dia se avoluma como attestado precioso do que tem sido e do que somos, como garantia segura do que queremos e havemos de ser.

***

Na historia das letras temos, não dos primeiros logares, pelo menos logar avançado, maximé se levarmos em linha de conta a nossa curta vida como povo intellectual, pois curta é a nossa existencia na historia da civilisação, dada a immensidade dos tempos que a civilisação tem percorrido.

Entretanto, o muito que fizemos lisonjeia-nos tanto e tanto nos encoraja, que já nos abalançamos a emprezas de subida monta, de que povos mais antigos e apparelhados ainda não ousaram.

Imitando identica instituição, que em França conta seculos de existencia, cujo inicio nasceu á sombra protectora de um genio, que ate hoje é gloria daquella nação, o Rio de Janeiro quiz ter tambem a sua Academia de Letras e fundou-a e fundada está, não propriamente como uma instituição peculiar ao local e a circumscripção politica e administrativa onde existe, mas sim como instituição nacional, onde, pela selecção de seus pares, fiquem emmoldurados, enquadrados na fauna publica os *personas intelectuaes* da intellectualidade brasileira.

Apesar de mais vasto ser o scenario, apesar de ser mais extensa e abundante a seara para a collecta, ainda assim a Academia de Letras não conseguiu rodear-se da aureola e prestigio, que tanto merece, nem obteve popularisar-se, nem fazer a consagração dos seus membros, nem algo produzir de util que seja obra propriamente sua.

Por emquanto nada mais é do que uma instituição decorativa, que recebe prestigio dos seus membros, que vive das suas glorias passadas, mas que não imprime em qualquer academico essa immortalidade do nome que a consagrou, franceza da sua que a ella pertenceram ou pertencem, fazendo-os os remelhentes do pensamento humano.

Se assim acontecer com um instituto cuja acção se estende por toda a extensão do Brasil, que póde escolher seus membros em uma população de 20 milhões de habitantes para della chamar os principes das letras, não é de extranhar que sejulgue prematuran idéa, que agora surge, de ser creada entre nos uma Academia de Letras, exclusivamente paulista.

Não é que faltem occupantes para as cadeiras em gestação: delles ha em numero sufficiente para occupal-as e todos elles com justos e comprovados titulos para que se lh'as entregue não como favor, ou decreto de uma sociedade do elogio mutuo, mas como o reconhecimento de um direito unanimemente apregoado.

Ha ainda candidatos, isto é, individuos que se julgam com direito á immortalidade e, o que é peior, com o direito de excluir muitos dos que, com Academias ou sem Academias, já se immortalisaram na fama publica, já pontificam nas letras como os Summos Sacerdotes da idéa e da fórma.

lizmente, não só os que são dignos da insigne honra, mas tambem, ainda em maior numero, infelizmente, os que della se julgam dignos.

***

Essa circumstancia feliz, que tanto honra os nossos fóros de povo intellectual, parece excluir a prevenção de ser prematuro o projecto óra em discussão na imprensa: entretanto, não a exclue e o tempo dirá se temos razão, e o tempo nos contará se a Academia de Letras de S. Paulo logrará vencer o meio, os preconceitos, os prejuisos e a indifferença com que tem lutado a Academia Brasileira de Letras.

Entretanto, se a idéa fôr vencedora, se a fundação se realisar, é caso de dar agradecimentos a João Crespo, a quem nella está, com muita justiça e por muitos titulos, destinado logar proeminente, agradecimentos que muito merece esse illustre homem de letras pelo serviço que está prestando para que a carolha dos academicos seja um auto serio e não uma farça ridicula que torne a nova Academia um viveiro de presumidos e enfatuados, em busca de uma consagração que a falta de merito não lhes tem consentido obter.

R.

Brevemente — O Convento.

E' falso, completamente falso,—podemos dizel-o com conhecimento de causa—, que o sr. ministro do Interior da Republica se tenha opposto á creação de curso de preparatorios annexo á Escola de Pharmacia. E disparate seria crêr que a exa. se podesse oppôr a isso, quando a sua autoridade só póde intervir na validade desses preparatorios. Ora, para que esse curso tenha essa validade é preciso, é de lei, que os exames sejam feitos no Gymnasio do Estado. Foi isso o que o sr. ministro fez ver e nada mais. Precisa, portanto, de procedencia, de justificação, de bom senso até, a campanha ahi levantada contra essa Escola, no que toca ao falado curso annexo.

Recebemos um exemplar da 2ª edição do *Cantor Popular Moderno*, que nos enviou a Livraria Teixeira, de S. Paulo.

E' uma collecção de modinhas brasileiras e cançonetas extrangeiras do repertorio dos conhecidos cavadores populares Eduardo das Neves e Italiano.

A gente do povo, que tristemente luta pelo pão de cada dia, acharú, nesta elegante brochura, larga collecção de canções com que entreteuha o seu espirito *cansado* e *sem mais nada cansado*...

Os srs. Carvalho & Cia., estabelecidos nesta cidade a rua do Gazometro n. 109, enviaram-nos hontem uma amostra do café que ali vendem, de excellente aroma e paladar, como tivemos occasião de verificar, saboreando-o após o jantar.

Assumiu a gerencia do consulado da Belgica, cuja sede é á rua S. Bento n. 45, o sr. Arsène Puttemans, recemchegado a esta capital.

O dr. Alarico Silveira, delegado de Bocaina, prestou hontem com promisso desse cargo perante o dr. secretario da Justiça e Segurança Publica.

O dr. Washington Luiz, secretario da Justiça e Segurança Publica, ordenou a abertura de rigoroso inquerito sobre o espaldeiramento do povo, antehontem, no Jardim do Palacio, por occasião da recepção offerecida ao general Julio Roca.

Por occasião da proxima visita do sr. dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, a Ribeirão Preto, será offerecido a s. exa. um valioso mimo, em nome da Camara daquelle municipio.

O dr. Albuquerque Lima, secretario da Fazenda, conferenciou hontem com o sr. presidente do Estado, despachando varios papeis referentes a sua pasta.

Vapores — Lanz — são vendidos por FERNANDO ARENS & FILHO — Rua Direita, 29 A. S. Paulo.

No Thesouro do Estado foram hontem emittidas 1.001 apolices de 500$000, da 4ª serie do emprestimo para acquisição da Estrada de Ferro Sorocabana.

A Recebedoria de Rendas do Estado arrecadou até 31 do corrente mez, sem multa, os diversos impostos em atraso do districto fiscal da capital.

Assumiu hontem o cargo de inspector escolar, para o qual foi ultimamente nomeado, o professor Ramos Paes Dantas.

REVISTINHA

Conhecem o Rotellini? Ora, quem o não conhece nesta Paulicéa! Ha cerca de 16 annos que esse bravo italiano reside nesta capital, occupando sempre um honroso posto na imprensa. Sempre activo, sempre diligente, sempre irrequieto, o Rotellini já se identificou de vez com os nossos habitos, os nossos costumes, o nosso meio. Sem deixar jamais de ser um italiano da gemma, até á medulla dos ossos, demonstrou sempre ser um affeiçoado á gente brasileira.

Em soalheo o Rotellini ha largos annos: nesse transcurso de tempo só mudou no physico. Era cheio de corpo, não ha duvida; mas a barriga lhe tomou tal incremento, de certo tempo a esta parte, que o seu volume já excedeu as raias de toda e qualquer dimensão falstaffiana. Apesar de tudo, mesmo no physico, a caracteristica de sua physionomia continua a ser a mesma: o correligionario Mephistofeles de opera. Sua cimarra dagem no jornalismo tem sido sempre proverbial, devido ao seu genio inalteravelmente ameno e alegre. Francamente, poderia-se contar a dedo as vezes em que, durante esse tempo todo das nossas relações amistosas, vi o Rotellini menos expansivo.

Mas a verdade é que mas trato pessoal, sem reticencias, sem reservas, de coração aberto, não é com rato nem aquelles: é com todos, por que o nosso Rotellini tem mesmo difundo na massa do sangue a descavolta alegria de um Arretino, de mistura com a typica franqueza gariballdina. Em todo o caso, com os que lhe não mais achegados, taes qualidades ainda mais avultam, elegando ao ponto de cortezia quando se lhe reclama um serviço. Para o Rotellini está riscada do dicionario a palavra impossivel. E' prestimoso, é serviçal, até ao altruismo, na significação mais exacta deste vocabulo. Não exaggero. E a prova ahi está ella ainda ha pouco. Uns prestadios italianos, não que bem ganhem no Brasil, deviam ter uma boa fortuna. No entanto, se a possue, a labuta ainda é o seu lucro, o que quer dizer que ella ainda não se libertou da gall da não nasce de cada dia.

Já teve o ensejo de trabalhar de parceria com o Rotellini. Foi quando elle era redactor da edição brasileira da *Gazeta Illustrada* de Florença, onde dos mais antigos exemplares da Italia, em que collaboram os mais reputados escriptores da patria de Dante. Rotellini dirigia a parte financeira e eu dirigia a parte litteraria. Nessa empresa, o sympathico jornalista nada ganhou, mas contribuiu para formar conhecello no Brasil aquella excellente revista.

Os Estados, o que tem feito Rotellini até ha pouco? Jornal bem feito, bem é feito a modo, a conhecimento de causa, mas sempre occupa um logar á parte, um logar seu, na imprensa italiana. Todas as questões são ali discutidas com largueza de vistas e com muita independencia.

Dou bem, Rotellini, não contente com o serviço que já prestou na imprensa á nossa terra, emprehendeu a idéa da publicação de um livro de propaganda agricola das riquezas do Brasil no extrangeiro. Poz mãos á obra, desde logo, colhendo dados sobre os nossos homens e sobre as nossas coisas. Mesmo, então, de tudo que era necessario a esse fim, transportou-se Rotellini á Italia e ahi publicou o annunciado livro, a que deu o titulo — *Il Brasile e gli Italiani*. Essa obra custou a Rotellini muita fadiga e muito cabedal; mas a verdade é que valeu uma fortuna de trez.

Acabo de manuseal-o e posso dizer, sem receio de contestação, que nunca se publicou sobre o Brasil, principalmente na parte referente a S. Paulo, um trabalho tão perfeito e tão locupletado de boas coisas e com seus homens mais em destaque, sendo de notar que é todo elle recheiado de muitissimas illustrações. Como trabalho de arte graphica, então, o livro de Rotellini é primoroso.

O nosso governo, que tem dado auxilio a tantas obras congeneres, mas incomparavelmente inferiores, não deve deixar de adquirir um milheiro, pelo menos, dessa obra e mandar distribuil-a pelos nossos representantes no extrangeiro, pelas nossas camaras municipaes, pelos nossos estabelecimentos de ensino superior, etc.

Pois não se deu mui bom auxilio ao invento de alteiteira do sr. Charles Morel?

Não vejo razão, pois, para o governo de S. Paulo não tomar os exemplares a que me refiro, a titulo de auxilio ao seu autor, que fez jus á nossa gratidão e á nossa admiração.

João Crespo.

General Roca

Seguiu hontem para Santos, as 12 e 50 da tarde, de regresso a sua patria, o general Julio Roca, ex-presidente da Republica Argentina.

A *gare* da Luz estava repleta de povo.

Entre as innumeras pessoas que foram despedir-se do illustre hospede, notamos os srs. presidente do Estado e seus ajudantes de ordens; coronel Mello e Oliveira, vice-presidente do Estado; sr. secretario da Justiça e seu ajudante de ordens tenente Marcilio Franco; secretarios da Fazenda e Agricultura; conde Asdrubal Nascimento, vice-presidente; Getulio Monteiro, presidente da Camara Municipal; senadores, deputados, representantes da Faculdade de Direito, Escola Polytechnica e outros estabelecimentos de ensino, commandantes da Força Publica e dos diversos corpos acompanhados da respectiva officialidade, tenentes Labrousse e Statt Muller, da missão franceza, e representantes da imprensa.

Acompanharam o illustre estadista argentino até a visinha cidade de Santos, além de sua exma. familia e comitiva, os srs. dr. Campos Salles; Candido Motta, Raymundo Duprat, Horta Junior, Corrêa Dias e João Amarante, representando a Camara Municipal; representantes da imprensa e outras pessoas gradas, sendo esta folha representada pelo sr. Sá Rocha.

O trem especial que conduzia o expresidente da Argentina estava artisticamente enfeitado.

Na *gare* da Luz tocou a banda de musica da nossa Força Policial.

A' partida do trem foram erguidos enthusiasticos vivas ao general Roca, dr. Campos Salles e outros illustres membros da sua comitiva.

Em Santos, o embarque do general Roca foi feito em meio de acclamações festivas, conforme se vê dos nossos telegrammas na secção competente.

— Os srs. Cesar Lacerda de Vergueiro e Eduardo Lorena, presidente e secretario do Centro Academico Onze de Agosto e o sr. Pedro de Moraes Barros, presidente do Gremio Polytechnico, acompanharam o sr. Julio Roca até Santos, onde lhe apresentaram despedidas, desejando feliz viagem e prosperidade em nome da mocidade estudiosa de S. Paulo.

José Coelho de Faria

CIRURGIÃO DENTISTA

Por Trabalha em prestações

Cabinete e res. de sua familia, rua de S. Bento n. 31, altos. 420-31—10

Ora viva lá o sr. Jesus, proprietario do restaurante *Ao Chiro*, estabelecido á rua Anchieta, por muitos e muitos annos, sem deixar, é claro, de ser dono desse restaurante.

Só assim teriamos por vezes a agradavel surpresa de encontrar, como hontem succedeu, o grand *feur* a ceo de explendido e saboroso moccotó, que nos deixou a lahiber os beiços e a chorar por mais.

Ah! sr. Jesus! quando fizer dessas coisas boas, não se esqueça da gente.

Vá mandando...

Cartas Parizienses

Paris, 22 de Fevereiro

[illegible]

Eis o titulo de um novo livro que acaba de ser publicado e que faz em toda a Europa e mesmo através da Asia, até a Java, sem esquecer o interesse com que os norte-americanos devem percorrer suas paginas, um ruido enorme e um immenso escandalo. O leitor deve estar lembrado de que o czar, depois da leitura da historia da guerra russo-japoneza pelo exgeneralissimo dos exercitos moscovitas, prohibiu, em Dezembro ultimo, que o livro, nessa época já impresso, fosse posto em circulação.

Como foi que alguns exemplares caíram entre as mãos de certos jornalistas extrangeiros? Eis um mysterio bem difficil de aprofundar.

Seja como for, hoje, em todos os jornaes, discutem-se o livro do general Kuropatkine, como se se tratasse de uma obra vendida abertamente pelos livreiros.

Foi um redactor da agencia *Reuter* o primeiro que, da Finlandia, telegraphou para a Inglaterra um resumo das «Memorias» do general russo. Taes «Memorias» formam tres grossos volumes, consagrados respectivamente aos tres grandes acontecimentos da campanha da Mandchuria: as batalhas de Liao-Yang, do Cha-Ho e do Mukden.

Esses volumes (e o correspondente da agencia *Reuter* que falla) constituem uma surprehendente revelação da desorganisação do exercito, da incapacidade e mesmo da indisciplina de certos officiaes generaes que exerciam altos commandos.

O general Kuropatkine levanta principalmente uma accusação terrivel contra o general Ivanow, sobre o qual lança todo o peso do desastre do Mukden.

O volume, que é consagrado ás operações em torno da cidade santa, abre-se com uma curta exposição dos acontecimentos anteriores á guerra. A narrativa começa em Novembro de 1903, quando se preparava o primeiro plano para a distribuição estrategica das tropas, no Extremo Oriente. Então, a Russia dedicava já da attitude dos japonezes. Esse plano, comtudo, limitava a cifra das forças previstas para a defesa de Porto Arthur a dezesete batalhões, unicamente. Era um plano baseado na opinião corrente de que a frota russa do Pacifico era invencivel. Partia-se do principio que excluia toda a possibilidade de uma derrota da frota.

O desastre de Liao-Yang e a expo-

FARPAS

(139)

—E o Rodge, heim?
—Duro e sempre preso!

Hontem corria gritando
Um vendedor de jornaes
—Olha o suicidio nefando!
E, ó *Rodge*, porque não vens?

O grande Pedro primeiro:
—De raiva na cova estico
Por não ter dos altaneiro,
Senhores, o Rudge fico!

Berrava a sogra do Bento
—Com duzentos mil chicotes!...
Com isso estoiro, arrebento,
O' Rudge, quando é que vens?

Tutentino.

sição lamentavel da falta absoluta de preparo, da desorganisação a mais completa, da indisciplina a mais criminosa.

O general Kuropatkine criticou severamente a tactica seguida pelo general Bilderling, em Liao-Yang, e revela que suas tropas eram compostas de recrutas novos, nos quaes seria impossivel ter a minima confiança. Taes tropas, de resto, foram continuamente batidas.

Quanto aos 12.000 homens de que dispunha, em Liao-Yang, o general Orloff, esses, a approximação do inimigo, fugiram na mais furiosa e inconcebivel desordem. O incidente teve um effeito desastroso para a ala esquerda do exercito e o resultado foi que os moscovitas perderam uma posição esplendida, graças á qual a ala em questão poderia ter-se tornado inexpugnavel.

Os resultados indecisos da batalha de Cha-Ho são, pelo ex-generalissimo russo, attribuidos á falta de habilidade dos diversos generaes, á rivalidade que entre elle existia e á indisciplina das tropas, indisciplina tão grande que os soldados, sob o pretexto de transportar os feridos, deixavam frequentemente os seus postos, quando não os deixavam, mesmo, sem pretexto algum.

«Além disto,—accrescenta o general Kuropatkine—, durante toda a guerra notei, com surpreza, que os generaes recentemente chegados ao exercito manifestavam o mais profundo desdem por nossos terriveis adversarios. Desgraçadamente depois do primeiro choque em que tomaram parte, esse desprezo mudava-se num respeito egualmente exaggerado pelo valor do inimigo.»

O caso do general Grippenberg é um exemplo que mostra o que ponto chegava a incapacidade dos generaes russos. Quando, no exercito de Kuropatkine, foi recebida a noticia da queda de Porto Arthur, perguntou-se aos generaes sua opinião a respeito de uma marcha directa sobre o inimigo. Grippenberg apresentou, immediatamente, o plano mais radical, que consistia em effectuar um grande movimento contornante. O plano Grippenberg era tão arriscado, que foi, em acto continuo, posto de lado. Incontinente, seu autor, sem reflexão alguma, passou de um extremo a outro, dizendo que, para elle, a campanha estava completamente perdida e que nos russos só restava bater em retirada para Kharbina.

Outros erros desastrosos commettidos por Grippenberg:

Estava resolvido que, em começos de Janeiro, marchar seria para a frente. «Por infelicidade,—conta Kuropatkine—, Grippenberg agiu de maneira tal que revelou ao inimigo a natureza do movimento projectado. A 31 de Dezembro, sem prevenir o commando em chefe, mandou que suas tropas tomassem disposições de hostilidade que os nipponicos facilmente comprehenderam ser nossa intenção assumir a offensiva; incontinente reforçaram as posições que pretendiam atacar.

A 17 de Janeiro, o general Grippenberg dava parte de doente e a 21 partia para Petersburgo com permissão do imperador.

«Essa maneira de agir,—declara o ex-generalissimo russo—, deu um exemplo deploravel não só a seus commandados como aos officiaes dos outros corpos, contribuindo poderosamente para enfraquecer ainda mais a disciplina.»

Mais algumas notas sobre Mukden, cujas primeiras operações de occupação e de defesa datam de Fevereiro: Era preciso tomar serias e rapidas medidas para salvar a cidade. A defesa do Oeste e do Norte foi confiada ao general Kolbars, que reuniu tropas tiradas da reserva geral.

Kuropatkine expõe detalhadamente porque foi que seu subordinado não conseguiu deter o general Nogi em sua marcha victoriosa e dá categoricamente as razões de seus desastres. Accusa positivamente o general Kolbars, que commandava o segundo exercito da Mandchuria, de não ter executado as instrucções que havia recebido e de ter dado provas de uma inactividade fatal, a despeito das ordens urgentes e reiteradas que do commando geral lhe chegavam, ao momento em que mais critica era a situação.»

Como resultado das disposições tomadas pelo general Kolbars, «estatua implacavel Kuropatkine—nos não tinhamos, no dia 21 de Fevereiro, entre as tropas oppostas a Nogi, um unico batalhão do segundo exercito, quando devíamos ter, pelo menos, quarenta batalhões desse exercito em acção.

«De outro lado, noventa batalhões do segundo exercito foram collocados em posição de defesa contra o inimigo do general Oku. Uma tal disposição não era, de maneira alguma, applicavel ás circumstancias nem a tarefa que havia sido attribuida ao general Kolbars. Tal foi uma das causas principaes da derrota russa em Mukden.»

Entre as causas geraes dos desastres soffridos pelo exercito moscovita, Kuropatkine assignala, lealmente, o espirito de patriotismo que animava os japonezes, as qualidades militares, a energia, a disciplina, a alta competencia de seus officiaes, a superioridade dos armamentos nipponicos e o perfeito conhecimento do terreno em que pelejavam. Para fazer face a tão grandes vantagens, de que dispunham os russos?—pergunta o ex-general em chefe.

—De inferioridade numerica, de officiaes fatuos, ignorantes, indisciplinados e cobiçando todos o commando, de ignorancia a mais completa em que estavamos a respeito do territorio mandchuriano, da falta de espirito guerreiro de nossas tropas e do exemplo deplorabel desobediencia que davam aos soldados muitos de seus mais graduados officiaes.

Eis, em resumo, um apanhado geral das ideas expostas no escandaloso livro que actualmente occupa e preoccupa os meios militares e politicos da Europa.

Demetrio de Toledo.

FERNANDO ARENS & FILHO — vendem machinas de beneficiar arroz, muito aperfeiçoadas. — Rua Direita, 29-A. S. Paulo. 659

O crime da rua Maranhão

A demora do inquerito. — O 4º. delegado acha-se restabelecido dos seus incommodos. — Necessidade de não deixar esmorecer a opinião publica. — O crime da rua Maranhão e a desidia policial. — A nossa attitude neste caso. — Os mortos esquecem-se depressa.

Insistir neste assumpto é procurar evitar que, antes do apparecimento de Carlos V perdoando todos, se crie essa atmosphera de benevolencia, tão peculiar á nossa alma, em que envolvemos os maiores crimes e os maiores sceleredos.

Tocando o inquerito o seu termo, parece que deviamos deixar a autoridade agir como lhe aconselhasse o criterio. Parece; mas, na realidade, não podemos nem devemos proceder assim, antes do inquerito ser entregue ao poder judiciario, para onde toda a nossa confiança se volta.

A opinião precisa conservar-se attenta á marcha desse processo; deixal-a adormecer, talvez descrente da acção da justiça, seria crear uma situação favoravel aos que, na sombra, procuram tropeçar essa acção, cançal-a, criminal-a até!

Eis porque insistimos e insistiremos, embora *ferindo sempre as mesmas notas*.

Extraordinario pelo seu caracter, pela hediondez das circumstancias que o revestiram, o crime da rua Maranhão, depois de ser fulminado pelo *exordium* da opinião publica, não pode ser relegado ao silencio, no trabalho demorado, longo e lento do seu julgamento, sem primeiro soffrer a esmagadora publicidade dos resultados victoriosos das provas colhidas.

Não nos arrecearemos destes como não nos arrecearemos da intoxivel energia do orgam do ministerio publico; mas esta calma, gerada do cansaço, da necessidade imperiosa de voltar a attenção para outros assumptos, tem o raro condão de diminuir a importancia dos assumptos mais graves, conservando apenas a influencia vaga, longinqua mente sentida das coisas que se perdem de vista. E é isto que não queremos se dê, antes da verdade triumphar na documentação meticulosa da analyse a que foi sujeita.

E preciso que a ninguem fique o direito de affrontar essa verdade com a suspeita de uma só duvida.

O resto carrera por conta dos juizes julgadores, dessa fragil e variavel argilla de que é feito o criterio commum.

Por emquanto, não. Por emquanto precisamos, — e o nosso dever a isso nos obriga —, conservar firme a opinião publica, convencel-a de que não abandonamos a cruz do supplicio, desesperados de não obter cousa alguma.

—

O sr. dr. delegado encarregado de relatar o inquerito, já está, felizmente, restituido ao posto de que o arredara inopportunamente molestia.

S. s. já foi hontem visto, embora um pouco abatido, entregue aos afans do seu espinhosissimo encargo. E isso é quanto basta para alimentarmos a esperança de que, em breves dias, esse relatorio passará ás mãos do juiz competente e destas ás do sr. dr. promotor publico.

Para aquelles que acreditam tratar-se de um suicidio esta demora do inquerito deve ter dado que pensar. No relatorio apresentado pelo 4º delegado tudo se passara de uma maneira tão regular, tão normal, que a supposição da existencia de um crime na casa da rua Maranhão era um destes absurdos que só podiam ser sustentados pela extraordinaria má fé e desconfiança desses exploradores da opinião publica.

Contudo, a analyse, que fizemos do auto de corpo de delicto, esse ridiculo documento da medicina legal do sr. dr. Washington de Sousa, mostrou que não era tão absurda a hypothese aventada. Depois, forçados pela systematica teimosia da policia, levada ao extremo de nos negar copia dos depoimentos em que se baseou o relatorio do quarto delegado, tivemos de fazer policia por conta propria, de andar por bairros mal afamados e ruas escuras, a cata de elementos que nos clarificassem sobre as causas proximas da morte do infeliz João Adolpho Ferreira. Tivemos de proceder a uma devassa completa no viver intimo de uma familia, para melhor nos orientarmos na descoberta das pessoas a quem o crime aproveitava.

De posse de tudo que se prendia proxima ou remotamente aos personagens da tragedia da rua Maranhão, adquirimos a plena convicção de que estavamos deante dum infamissimo crime, praticado com o maior cynismo e que passaria despercebido, graças á revoltante desidia da nossa policia, toda terror inquisitorial quando se trata de averiguar os crimes da gentalha, toda blandicias dulçurosas e benevolente cumplicidade, quando tem de se haver com os ricos e poderosos.

Mas a policia tinha destruido as provas materiaes do crime. Falava-se por ahi sem rebuço e sem cautella na morte violenta de João Adolpho Ferreira, e em apoio desse *boato* citavam-se nomes de pessoas que tinham notado manchas suspeitas na mão e pulso do cadaver.

Dizia-se por ahi que um amigo intimo e parente affim da victima era causa efficiente dos desgostos domesticos de João Adolpho Ferreira, e, accrescentava-se, este tomara a deliberação de divorciar-se da esposa, limitando a isso a sua vingança.

Todos que com a victima conviveram nestes ultimos tempos são accordes em affirmar que nenhuma alteração lhe notaram nos seus habitos, na expansão natural do seu temperamento alegre e bem humorado.

Ha quem affirme que João Adolpho Ferreira pensava tanto em matar-se que encommendara, poucos dias antes da sua morte, um automovel, e, na manhã do dia da sua morte, falara á sua mãe em mudar-se de casa.

Todas estas considerações, que militam fortemente contra a hypothese do suicidio, tão levianamente acceita pela policia, foram por nós expostas, sem allusão aos autores do crime.

A policia, porém, encastellada na sua torre de marfim, cerrou ouvidos as nossas palavras e mandou esbofalhar, pela bocca anavalhada dos seus malsins, que estavamos explorando a credulidade publica, que estavamos atirando ao effeito... para vender mais alguns exemplares da nossa folha.

Nestas condições, rompemos com falsos preconceitos, que nos peiavam os movimentos. E do que lizemos seja juiz o publico que nos lê. Tivemos, sim, de revolver segredos de alcova, de trazer á publicidade todas as miserias de um drama vulgar de adulterio; mas não contribuimos para desfazer reputações de quem quer que fosse. Ha muito que as reputações, esto exclusivamente nos attributos, eram o melhor alimento das conversas pinhocas de cocheiros de tilburys e carros de praça.

Ainda, porém, que fossemos obrigados a arrastar pela lama reputações, até aqui julgadas isentas de mancha, não hesitariamos em fazêl-o sempre que isso se tornasse necessario ao restabelecimento da verdade.

Felizmente que, neste caso da rua Maranhão, não fomos os primeiros a lançar a pedra de que nos fala a parabola do Evangelho! Só depois de termos colligido provas indestructiveis do crime, é que a policia se lembrou de mandar proceder á autopsia. Acto tardio que, ainda assim, veiu adensar as suspeitas de que nos fizeramos eco inconsciente.

Não estava cumprida a nossa missão. Pelo contrario, feita a autopsia é que ia começar.

Dizem-nos a convicencia que a cumprimos com independencia e coragem. Devíamos, pois, depor a penna e esperar confiantes nos resultados positivos a que o novo inquerito ha de chegar. Mas este está-se demorando, e assim como os mortos depressa se esquecem, nas questões desta ordem passam tambem depressa no esquecimento, a indifferença.

Convem, portanto, não deixarmos cahir no olvido o infamissimo crime da rua Maranhão!

Brevemente — O Convenio

CAMPOS SALLES

Conforme estava annunciado, realisou-se hontem, ás 7 horas da noite, a manifestação de sympathia promovida pelos estudantes das nossas escolas superiores ao dr. Campos Salles, ex-presidente da Republica.

Durante o dia foram distribuidos boletins convidando o povo a associar-se a essa manifestação ao illustre brasileiro, por occasião do seu regresso da visinha cidade de Santos, onde fora cumprimentar o general Julio Roca.

A' chegada do comboio, duas bandas de musica tocaram o hymno nacional, sendo nessa occasião levantados enthusiasticos vivas ao illustre estadista.

O sr. Campos Salles, ao descer do vagão, foi saudado com prolongada salva de palmas.

S. exa. foi saudado pelos srs. Waldemar Ferreira, da *Faculdade de Direito*; Luiz Fatrina, da *Escola de Commercio*, e pelo dr. Tancredo do Amaral, que pronunciou o seguinte discurso:

«Exmo. sr. dr. Campos Salles.

Permitti que, por momentos, eu faça cessar as extraordinarias e justas ovações que estaes recebendo da generosa mocidade das escolas superiores de São Paulo, para pedir um logar que o povo solicita para vos saudar, porque a mocidade o convidou tambem para receber-vos e elle sempre viveu consorciado com a mocidade.

Volveis de tão perto e ha tão poucas horas que partistes, e sois recebido delirantemente por este povo que vos acclama, como se fosseis um filho querido e dilecto ha longos annos ausente da patria estremecida.

Volveis de tão perto, é verdade, mas de longe vem a vossa obra fecunda e gloriosa. E se hontem e se nos dias ultimos que se passaram, por um requinte de delicadeza para com o hospede illustre vieram mais a elle as saudações, porque tambem o hospedaveis, hoje volta-se para vós a alma popular para dizer-vos o quanto comprehende e sabe aquilatar os relevantissimos serviços que prestastes á obra da reconstrucção economica do paiz e á sua paz, que são ao mesmo tempo a obra gloriosa do nosso bem estar futuro, da riqueza, da felicidade e da prosperidade nacionaes.

E' que, como politico, cidadão e patriota, comprehendestes a vossa grande responsabilidade no scenario do paiz.

Como soldado vasso que fui das campanhas da propaganda, acostumei-me a ver vosso nobre vulto dessa famosa patrulha constituida por Bernardino de Campos, Francisco Glycerio, Prudente de Moraes, Rangel Pestana, Francisco Quirino e outros, pequena pelo tamanho, mas grande pela sua fé, extraordinaria pela sua audacia, sublime pelos seus ideaes, ateando, como já o disse alguem, de cidade em cidade, de villa em villa, de logarejo em logarejo o incendio lento da idéa republicana.

Ereis o combatente ardoroso, ereis o pamphletario inflammado, o jornalista invencivel, o campeão das conferencias populares e das lutas tribunicias do parlamento.

Surgio o vosso nome para presidente da Republica e com elle o vosso programma que traçastes, sem vacillações, sem vacillações, com a consciencia altiva de quem sabe o que quer.

Cortastes fundo nos orçamentos, suppriminhos serviços inuteis, estabelecestes impostos, ferindo talvez, interesses de particulares, ferindo de frente o commercio.

Mas é que comprehendestes que o bem estar da Nação inteira, a sua felicidade futura, a riqueza nacional, não podiam estar presas a meia duzia de interesses. E iniciastes ao mesmo tempo a campanha fecunda da paz, podendo dizer-se nesse momento, sobre a vossa obra, o que disia José do Patrocinio, quando se elaborava a lei do elemento servil: *ella estabelece fecundando o ventre da consciencia nacional.*

Recebestes ao Rio depois de longa ausencia, e, encontrastes uma das manifestações mais estrondosas que tem presenciado a capital da Republica, juncado de flores o caminho por onde passastes, por todas as classes que vos cobriram de ovações. Offerecem-vos um banquete o commercio do Rio de Janeiro e a mocidade das escolas vos carregou em triumpho e a imprensa vos teceu rasgados elogios. Jules Ferry, o grande politico francez, teve de se afastar do seu partido, contrariando os seus interesses para só encarar os grandes problemas sociaes. Adquiriu uma geral impopularidade e caliu.

Os seus inimigos, porém, foram uma das mais estrondosas apotheoses que a França presenciou jamais. Vós, sr. general Campos Salles, tivestes a ventura de ver em vida até agora, quasi mumificar, essa justiça da historia. Fortificou a vossa obra, reorganisou o credito nacional, lançando mão os alicerces de uma paz duradoura,—e, assim, os nossos filhos abençoarão a vossa memoria como o do pioneiro do seu bem estar e dos dias felizes que fruirem. E hoje não vos poderão, vossa individualidade é um patrimonio nacional, e a vossa personalidade é como que propriedade da Nação e da Republica porque vós sois hoje como o é Roca para a Argentina a consubstanciação mais viva, a mais verdadeira do patriotismo nacional. Apoiadissimo.

Em vós palpita a alma da patria, em vós palpita a alma de todos nós.

Hoje, por mais que vos queiraes furtar á vida publica, encastellando-vos na vossa modestia e no vosso isolamento, não o conseguireis. Lá no vosso retiro, lá mesmo sereis a alma popular, a nossa mestre sidiada e angustiosa para o povo, porque sente que com elle palpita o vosso coração com o mesmo amor e com as mesmas pulsações, porque o vosso coração é o coração da Patria. (Prolongados vivas). Feita a independencia dos Estados Unidos e assegurada a paz e a prosperidade do seu povo, retirou-se para a sua vivenda de Mount Vernon, para o affastar e gosar o socego merecido.

Lá o foram buscar.

Tambem os vossos patricios não teem sarcasmos com taes baldas e ingratidões quem vae em procura de um conselho e de uma esperança.

E' possivel, sr. dr. Campos Salles, que tenhaes tantos inimigos, como os tivestes durante a vida. Elles serão pouco sufficientes para explicar cabalmente o apoio popular incondicional e sem par, porque já hoje sois para todos os brasileiros como o republicano austero, o estadista sereno, o cidadão sem odios, o patriota que está sob o pallio da consciencia nacional, confundido pelo povo augusto e soberano, como se elle nas mãos levasse a hostia consagrada da fraternidade republicana.»

Salva de palmas, ardentes, estrondosas vivas ao orador e ao dr. Campos Salles.

A Casa Rodovalho offereceu a commissão promotora da manifestação um *lunch* para cumprir o dr. Campos Salles até sua residencia.

Nesse *lunch*, justamente com o manifestado, tomaram logar o dr. Rodolpho Miranda e os membros da commissão de estudantes, promotora da grande manifestação.

O illustre brasileiro foi acompanhado até sua vivenda por grande numero de estudantes e muitos populares, que o acclamaram delirantemente.

—Notou-se a ausencia do representante do sr. dr. Jorge Tibiriçá na recepção do dr. Campos Salles, quando é certo que o capitão Coutinho representa a exma. sra. em todas as demonstrações, soirées, etc.

Felizmente o povo de São Paulo e a mocidade academica supprimem essa falta de commum delicadeza do dr. Jorge Tibiriçá para com um homem da estatura e do valor moral do ex-presidente da Republica.

—Na visinha cidade de Santos o dr. Campos Salles recebeu egualmente demonstrações festivas do povo, que o acclamou á chegada e a partida dali, segundo informações telegraphicas que vão na respectiva secção desta folha.

AO CORVO

Hoje feijoada completa; sexta-feira, vatapá bahiana; sabbado, cosido especial; domingo, menu completo.

Rua Anchieta — Antiga do Palacio 656

Na sessão de hontem da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro foi lançado um voto de profundo pesar pelo fallecimento do seu socio correspondente dr. Miranda Azevedo.

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil vae adquirir na Europa um carro de luxo para excursão do chefe do Estado e pessoas notaveis.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 20

O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos:

2745, B. Pinheiro: como parece ao sr. chefe da 1ª secção; 2979, Barberis, Nunciel & Cia.: á 1ª secção; 2951 e 2959, H. E. Wanner: á 1ª secção; 2978, o mesmo: idem; 2970, I. A. Caldas Filho: idem; 2963, Americo Martins & Cia.: não se achando o caso de que se trata previsto no regulamento das facturas consulares, proceda o despacho pelo verificador, cobrando-se o expediente de 5$000; 2983, Antonio Carlos Silva & Cia.: feitas as notas precisas; 2941, os mesmos: idem; 2961, Alberto dos Santos: á 2ª secção; 2972, Arthur J. Draffi: á 1ª secção; 2977, A. Alvarez Pereira: idem; 2910, Carraresi & Cia.: informe o sr. Taciano; 2931, 2952, 2960/1 e 2982, os mesmos: á 1ª secção; 2955, Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo: idem; 2961, D. Fiorita & Cia.: informe o sr. presidente dos Indios; 2962, os mesmos: á 1ª secção; 2890, E. Johnston & Cia.: idem; 1438, Fratelli Martinelli e comp.: ciente a Companhia Docas; 2860, J. Pascual Gomes: ao sr. Lopes para attender o requerido; annotra á Commissão de Tarifas; 2987, J. de Barros & Cia.: á Commissão de Tarifas; 2987, J. B. Pimentel Filho: á 1ª secção; 2943, Lloyd Brasileiro: idem; 2988, Pedro dos Santos & Cia.: á Commissão de Victoria, devendo o sr. Posto ser substituido pelo sr. Serra.

—

SANTOS, 20

O sr. inspector da Alfandega autorisou hoje as seguintes restituições de direitos pagos a maior:

De 192$20 a Carraresi & Cia.: de... 725000 a H. E. Wanner; de 7$8000 a Amannas & Freire; de 20$520 a Americo Martins & Cia.; 76$800 a H. Pope; de Moraes e de 8$8000 a Bento de Carvalho.

—

SANTOS, 20

Foi hoje profusamente distribuido nesta cidade o seguinte boletim:

«Ao povo.—Convida-se o povo de Santos para uma grande manifestação ao eminente brasileiro dr. Campos Salles, no seu regresso, hoje, á tarde, para S. Paulo.—A commissão.»

Até ás 3 horas da tarde não havia chegado o especial conduzindo o general Roca e sua comitiva. Na gare da Ingleza achava-se desde as duas horas a banda municipal, muitos officiaes e grande massa de povo.

—

SANTOS, 20

Pelo vapor inglez *Ingonde*, entrado hoje neste porto, chegaram 10.000 libras destinadas ao Brasilianische Bank für Deutschland.

—Consta que o cruzador *Princeza de Minas* veiu a este porto com a fim especial de ir ao encontro do navio de guerra *Buenos Ayres*, que conduz o general Roca e a Republica Argentina.

—

SANTOS, 20

A companhia de uma ambulancia carta-se ao Julio Conceição mandou hoje entregar a bordo do *Buenos Ayres* os seguintes mimos ao sr. general Julio Roca:

Diversas caixas com café moido e chá fermentado cuidadosamente acondicionados em saccos de linho com a marca Ambulancia da Policia pela Companhia Assucareira de Paraizabano, um rolo de fumo especial de Baependy, acondicionado em uma caixa de vime tendo uma rica e delicada escrivaninha com as seguintes cousas: uma caixa de papel, uma caixa de penna, uma caixa de lapis, uma caixa de borracha, uma caixa de tinta, uma caixa de areia, uma caixa de sello, uma caixa de pedra, tinteiro, uma caixa de pennas, uma caixa de pennas, uma caixa de pennas

Commercio de São Paulo

Organ do commercio e dos interesses do povo

Fundado em 17 de janeiro de 1893

Redactor-chefe--OLYMPIO LIMA

REDACÇÃO E OFFICINAS Á RUA DE S. BENTO N.º 35-B

Caixa do correio, F.--Telephone, 629

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Na capital:
Anno . . . 25$000 | Semestre. 15$000
Para o interior:
Anno . . . 30$000 | Semestre. 20$000
Para o Extrangeiro:
Anno . . . 50$000 | Semestre. 35$000

Annuncios e outras publicações até 9 horas da noite.

Não circula ás segundas-feiras.

Um thesoiro!...

NA ANTIGA CASA LEBRE

Hontem, ao cahir da tarde, murmurava-se, á bocca pequena, haver sido descoberto um thesoiro, um precioso achado de moedas de oiro de lei, no antigo predio em que funccionou a Casa Lebre, á rua 15 de Novembro, predio esse que está sendo demolido por conta da Prefeitura.

O nosso reporter tratou immediatamente de indagar se tinham fundamento taes versões, obtendo os seguintes informes:

Entre os operarios que trabalham na demolição desse predio, um dos mais antigos da capital, encontra-se o de nome Vicente Romeu, italiano, de 30 annos mais ou menos.

Vicente pertencia á turma dos cavouqueiros e domingo ultimo encontrára, num recanto do sub-solo, um pedaço de cano de chumbo, que lhe despertou a curiosidade por se achar devidamente lacrado.

Não podendo conter a curiosidade, affastou-se de seus companheiros e com toda a precaução quebrou o lacre, retirando do cano uma folha de papel almaço, *Mappanil*, um tanto deshotada pela acção do tempo, com o symbolo da fabrica, impresso em agua, contendo os seguintes dizeres:

São Paulo, 16 de Novembro de 1889.

Declaro que tendo de me retirar de esta capital por motivos politicos e não podendo levar commigo o que possuo, mando enterrado sob uma pedra, a 4 cmados de profundidade, no centro desta casa, no ponto em que se cortão duas diagonaes, tiradas dos 4 cantos da mesma casa. Na certeza de que talvez a providencia não permitta o meu regresso, deixo este meu deixado ao feliz que o encontrar. Appello a sua caridade, como bom christão, que mande celebrar duas missas para o eterno descanço de minha alma. Outrosim incumbo-lhe de distribuir da quantia e objectos hoje declarados a insignificante parcella de 1:000$000 aos pobres desta cidade.

Espero este meu pedido quando não haja a inabilição e perseguição eterna da alma pensada deste peccador.—J. C.

Como se vê, o funccionario e surpreso pelo encontro de Vicente prelectou indecisão das obras, e dali se retirou, levando comsigo o precioso relicario.

Ficou assim resolvido como proceder, resolvendo o funccionario a mandar chamar um advogado, que o aconselhou a recorrer ao dr. Clementino de Sousa e Castro, juiz da 2ª vara dos orphãos, uma vez que requerendo as necessarias diligencias para entrar na posse do inesperado thesouro que for encontrado, conforme preceitua a lei.

A petição foi despachada por aquelle magistrado, que mandou ouvir o curador geral de orphãos e ausentes, dr. José Pereira de Queiroz.

Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, dirigiu-se esse funccionario ao local, acompanhado do capitão José Theodoro da Silva, escrivão de orphãos e de um official de justiça, do juiz e do engenheiro director das obras dr. Mendes Gonçalves, de diversas pessoas e do representante desta folha, afim de proceder á excavação necessaria. Destacou-se o local indicado no *relatorio* e feita a excavação precisa, encontrou-se um pequeno massiço de cimento em *forma* quadrangular, medindo mais ou menos 1 metro e pouco de comprimento por 1/2 de largura e outro tanto de altura. O bloco que se acha ao nivel do solo da casa Lebre, dista da rua 15 de Novembro approximadamente 15 metros.

Feitas as primeiras excavações, descobriu-se, embaixo do bloco, um pequeno compartimento construido de tijolos que mediavam ser antiquissimos.

A terra achava-se fofa, como se fosse trabalhada de pouco.

Proseguiu-se a entre tanto, de posse da chuva que cahia incessante, os funccionarios da Justiça, de accordo com o engenheiro constructor dr. M. Gonçalves, adiaram as diligencias e excavação para as 10 horas da noite.

A essa hora era já grande o numero de curiosos que se ajuntavam nas immediações do local. A construcção estava cercada por tabiques, o que impedia a entrada dos curiosos no local.

Com a presença do dr. Clementino de Sousa e Castro, juiz dos ausentes, do dr. José Pereira de Queiroz, curador geral, do escrivão capitão José Theodoro da Silva, iniciaram-se as escavações no referido bloco, com grande difficuldade.

Presenciaram o acto alguns representantes da imprensa, o operario Vicente, e o dr. Mendes Gonçalves, constructor do predio, o funccionario logo que iniciou as escavações deliberou novamente adial-as para as 8 horas damanhã, calculando o trabalho se prolongasse até a noite.

Foi mandada postar uma força policial destacada sob o commando do alferes Aphrodisio Pereira, afim de auxiliar os funccionarios da Justiça na arrecadação do thesouro que venha, por ventura, ser encontrado.

Hontem, depois de todas as diligencias, o juiz resolveu que o local, durante a noite, fosse guardado por patrulha da guarda civil.

O caso em questão pertence actualmente ao dr. Joaquim de Queiroz Carrasco Moraes, que resolveu demolil-o em virtude de haver findado ha pouco o contracto de arrendamento celebrado, pelo prazo de dez annos, com o fallecido Joaquim.

Foi construido em época bastante remota pelo barão de Tietê, pae do saudoso tenente-coronel Rodrigo Silva.

Durante os locatarios occuparam-no desde essa época, sendo os ultimos os srs. Leite Mello & Irmão, que ali estiveram estabelecidos por dezenas de annos.

Acredita-se que o predio fosse construido ha cem annos, mais ou menos.

Durante a semana finda falleceram nesta capital 117 pessoas, victimadas por:

Grippe 4, erysipela 1, impaludismo 1, tuberculose 8, septicemia 1, typhilis 1, cancros 2, affecções do systema nervoso 11, do apparelho circulatorio 19, do respiratorio 11, do digestivo 24, do urinario 5, accidente puerperal 1, debilidade congenita 5, senilidade 1, mortes violentas 3, outras molestias 2, molestias mal definidas 5 e nascidas mortas 14.

Dos fallecidos eram do sexo masculino 47 e do feminino 70; 91 nacionaes, 26 extrangeiros; 51 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 196 nascimentos e 27 casamentos.

DE CAMPINAS

(20 de Março de 1907)

LINGUA PORTUGUEZA

O vereador dr. Ralpho Pacheco, em a sessão da Camara, realisada a 17 do corrente, lembrou á municipalidade a conveniencia de se verificar se nas escolas extrangeiras locaes, isentas de impostos, se observa a condição de ser ministrado o ensino da lingua portugueza.

Esta lembrança, sob todos os pontos de vista, encerra um ensinamento salutar que deve ser imitado pelas mais cidades do Estado de S. Paulo ou mesmo de todo o Brasil.

Procedessem de egual modo os edis de varios municipios dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, como Blumenau e outros, onde a lingua allemã é quasi official, não teriamos de olhar desconfiados para aquellas bandas de nossa Patria, que, devido á incuria do governo da União, se vae, pouco e pouco, germanisando.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Ha dias que está em mãos dos srs. camaristas a minuta do contrato que a C. C. de Illuminação e Força apresentou á Camara Municipal.

Conhecida a desintelligencia havida entre os representantes do municipio e os directores da Companhia de Illuminação, devido á exorbitancia nas pretenções desta, em relação ao preço de luz de consumo publico e mesmo particular, ha relativa curiosidade pela solução dessa melindrosa questão.

DELEGADO DE POLICIA

Ouvimos que o dr. Bandeira de Mello vae solicitar demissão do cargo de delegado de policia desta cidade, sendo substituido pelo delegado de Itú.

A ser verdade, diremos com franqueza, que ha mais tempo o dr. Mello devia ter pedido demissão.

O serviço policial de Campinas nada lucrou com a sua vinda pois que o dr. Bandeira, como autoridade, é de uma inercia sem conta.

Não é pessimismo, a sua acção policial cifrou-se unicamente na introducção das passeatas, de carro descoberto, ao lado de seu subordinado do districto da Conceição.

Falamos apenas neste edificante melhoramento para não citarmos o conhecido caso das carceragens que escandalisaram a nossa população, sobre a qual pesa um silencio profundo; para não falarmos o progresso da vagabundagem que campeia, cavalheiramente, pelas ruas e alleas, dando aos olhos da *familia campineira* um triste/imo espectaculo de degradação moral, como é facil de se ver nas frentes dos botequins, principalmente, nos das ruas da Gloria, da Conceição, General Carneiro e bairro Ponte Preta. Não é uma queixa retardataria, que formulamos—é tão sómente uma descarada amostra dos beneficios que esse delegado vem prestando á princeza d'Oeste, esta princeza a que tem sido adversos, neste ultimos tempos, os fados da vil politiquice.

SOCIEDADE LUIZ DE CAMÕES

A directoria desta sympathica sociedade recreativa projecta propor aos seus associados uma excursão *aérea* em a noite de sabbado d'alleluia.

NOTICIAS E NOTAS

Completou mais um anno de vida anteh-hontem o sr. professor Francisco José de Oliveira, director do collegio S. Benedicto.

Por esse motivo os professores e alumnos daquelle estabelecimento particular de ensino fizeram-lhe sympathica manifestação de apreço.

—Chegou hoje, de regresso da Europa o conceituado negociante desta praça, sr. José da Silva Borges.

—Finou-se hontem, á 1 hora da tarde, a sra. d. Maria Francisca de Moraes, consorte do sr. José de Moraes.

O sahimento deu-se hoje da rua General Osorio n. 64 A, sendo o corpo inhumado no cemiterio do *Fundão*.

—Na amastra da *Oaz Marcelle* estão expostas umas lindas e seberbas rosas, producto da chacara do sr. Antonio Alvaro. Estas flores são interessantes por serem de cor rosa e salpicada de branco.

—Acha-se livre de perigo a exma. sra. d. Rosa Zanni Aranha, esposa do sr. Constancio Egydio, agricultor neste municipio.

(Do correspondente.)

Congresso Medico

Os ultimos telegrammas procedentes de Montevidéo adeantam os seguintes informes sobre os trabalhos do Congresso Medico:

Na secção de Hygiene o dr. Tarrenne, delegado do Uruguay, apresentou uma moção pedindo que em consideração das informações prestadas pelo delegado do Brasil, dr. Oliveira Botelho, o Congresso manifestasse os seus sentimentos de gratidão ao Congresso Federal do Brasil pela valiosa cooperação que havia trazido, graças á sua resolução recente, á luta contra a tuberculose.

A proposta foi votada por acclamação e passou ao conselho pleno.

Foram tambem lidas e approvadas duas communicações: do medico uruguayo dr. Llevet sobre a luta contra a enfermidade hydatica, do delegado Grane, deste paiz, sobre o saneamento e a hygiene do Uruguay.

A leitura, na secção de hygiene, do trabalho do medico brasileiro dr. Balthazar Carvalho sobre *O estado sanitario do Rio de Janeiro em 1906* provocou renhido debate.

O trabalho foi lido pelos delegados brasileiros drs. Oliveira Botelho e J. I. Borges.

Os conceitos e deducções do dr. Balthazar Carvalho suscitaram uma animada discussão, usando alternativamente da palavra os drs. Oliveira Botelho, Gabriel Carrasco, argentino, Salternin, uruguayo, e Godinho e Gonzazu, brasileiros.

Pretendia, como sempre, o sr. Carrasco que, da cifra dada naquelle trabalho como total da população do Rio de Janeiro, se deduzisse a população dos seus suburbios.

O dr. Godinho resolveu o debate com a ponderação de que a extensão da cidade exigia que no calculo se fomasse em consideração aquelle elemento.

Confirmando a opinião do dr. Godinho, accrescentou o dr. Humberto Gotuzzo que nenhuma separação existia entre a cidade e os suburbios do Rio de Janeiro. A continuidade do centro de população era completa.

Assim, a discussão era meramente bysantina. No que se devia antes attentar, era em que, sobre uma população total de 811.500 pessoas, haviam morrido em 1906 13.900 apenas, de onde o algarismo de 17,20 %, como coefficiente da mortalidade do Rio de Janeiro.

As palavras do dr. Humberto Gotuzzo provocaram as mais vivas exclamações.

—Os delegados ao Congresso Medico visitaram hoje o Asylo da Maternidade, elogiando muito os diversos serviços que ali viram organisados e os exercicios que foram realisados em sua presença.

Em seguida visitaram as obras da Faculdade de Medicina, o Instituto de Chimica e o Manicomio, cuja organisação tambem lhes mereceu elogios.

—Adheriram ao Congresso 56 brasileiros; desses, oito tomam parte nos trabalhos do Congresso e cinco constituem a representação official do Brasil.

Até agora foram apresentados pelos adherentes brasileiros 31 trabalhos sobre diversos ramos da medicina.

—O jornal *El Dia* estampa um grupo photographico de todos os congressistas, acompanhado de um artigo em que diz que o Congresso teve uma significação muito inesperada pois serviu para realçar os progressos do espirito de solidariedade entre as nações da America, que—é de esperar—mais e mais se estreitará.

El Dia consagra tambem palavras de elogio á delegação brasileira, notavel não só pelo valor pessoal de cada um de seus membros, como pela homogeneidade dos elementos que a constituem.

O dr. Aarão Reis, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, telegraphou ao sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Industria, dando conta da commissão que desempenhou acompanhando o general Julio Roca e sua comitiva a esta capital.

O governo da Republica do Chile resolveu que ficasse no Brasil, no caracter de encarregado de Negocios, o 1º secretario da Legação, d. Diego Urrutia.

Conta um telegramma de Las Palmas que uma passageira italiana do vapor *Manoel Calvo*, chamada Thereza, que se destinava á Republica de S. Salvador, desembarcou ali para visitar, segundo declarou, a cathedral daquella cidade.

Chegada ao templo, subiu rapidamente á torre, de onde re atirou á rua, morrendo instantaneamente.

Para o curso de preparatorios annexo á Escola de Pharmacia, ultimamente creado e que começará a funccionar em Abril proximo, já foram abertas as matriculas.

E' o seguinte o corpo docente:

Portuguez—professor Eduardo Carlos Pereira, lente do gymnasio do Estado.

Francez—professor Manoel Cyridião Buarque, lente da Escola Normal.

Arithmetica, Algebra e Geometria—professor Augusto Bailiot, lente do Gymnasio do Estado.

Physica e Chimica—bacharel Reynaldo Ribeiro da Silva, lente do Gymnasio Anglo-brasileiro.

Historia Natural—bacharel Adelino Leal, adjunto do Laboratorio de Analyses Chimicas do Estado.

O dr. Damasceno Ferreira, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, communicou ao dr. Wenceslau Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que por falta de verba no orçamento não póde o governo daquelle Estado contribuir, como seria do seu desejo, para a realisação, em Campos, da Terceira Conferencia Assucareira.

Guarda Nacional

Em additamento a uma noticia que demos ha dias em relação ao incorrecto procedimento que teve nesta capital um official superior da Guarda Nacional, residente em Santos, sabemos que, ultimamente a syndicancia mandada abrir pelo sr. commandante superior e, tendo sido verificada a culpabilidade do mesmo official, foi-lhe imposta a pena de reprehensão em ordem do dia, hontem publicada no detalhe do quartel-general dessa milicia.

—Reune-se hoje, a hora designada, o conselho de investigação a que responde o alferes João B. Rodrigues.

—Os candidatos á matricula na Escola Pratica da Guarda Nacional desta capital deverão apresentar seus requerimentos e inscrever-se até o dia 25 do corrente, conforme editaes expedidos pelo sr. tenente coronel secretario.

—Mandou-se addir, provisoriamente, ao 2.º batalhão de reserva por ter sido julgado incapaz para o serviço activo, o alferes do 4.º de infantaria Zacharias P. Baptista.

Junta de Recursos

Presidente, dr. Wenceslau José de Oliveira Queiroz, juiz federal em exercicio.

Membros: dr. Pedro do Monte Abbas, juiz substituto federal em exercicio; dr. João Passos, procurador geral do Estado.

Na sessão da Junta de Recursos Eleitoraes, realisada hontem, foram submettidos a julgamento os seguintes recursos eleitoraes:

Limeira.—Recorrente: Francisco de Almeida Guimarães. Recorridos: Henrique Sorg, Candido da Silva Cesar, Dario Prado, Francisco Antonio da Silveira, Manoel Pacheco de Barros, Sebastião Leitão, Antonio Rodrigues de Barros, Joaquim Leite de Camargo, Sebastião Gomes Barbosa, Valencio Segarro, Joaquim Pelsoto dos Santos, Luciano Assumpção, Pedro Eufrasio Amorim Santos, Caetano Furquim de Campos, João Antonio de Sousa, Joaquim Antonio de Castro, Francisco José de Lima, Leão Ferreira da Silva, Bento Vaz de Lima, Benedito Nicolau da Silva e Benedito Nunes de Almeida.—A Junta deu provimento.

Necrologia

Falleceu na villa de Jaguary, onde gosava de geral estima, o revmo. padre João Antonio Vairo.

O seu enterro, realisado hontem, foi muitissimo concorrido.

—Falleceram mais:

Em Ribeirão Preto, o sr. José M. Galli, negociante na praça de Santos.

—Em Belém do Descalvado, a senhorita Olivia Vaz, irmã de d. Anna Vaz Rodrigues.

—No Rio, d. Felippa Maria Aurelia de Azevedo; d. Joanna Justina da Motta Macedo; d. Amalia Ribeiro da Gama; d. Marianna Pimentel; d. Henriqueta de Carvalho Frões de Jesus; o sr. José Ferreira de Moura.

Carnet do dia

S. Bento.

1988—E' sanccionada uma loteria de 2 mil contos em favor da construcção de uma cathedral em S. Paulo.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

O sr. Archios Lage, guarda-livros desta praça.

—A senhorita Maria Redondo do Nascimento, filha do sr. Domingos do Nascimento.

—A senhorita Christina Quirino dos Santos, filha do finado dr. Francisco Quirino dos Santos.

—D. Florisa Breves, mãe do sr. Mario Lascasas, cirurgião-dentista.

—A menina Nancy, filha do sr. Arthur N. de Azambuja.

—A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Joaquim de Barros Aranha Junior.

—O sr. dr. José Pamplona de Menezes, ministro do Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

—O sr. José de Mello Abreu, commerciante de nossa praça.

—O sr. Edwin T. da Silva Braga.

—A sra. d. Anna de Faria Espinheira, esposa do dr. Candido Espinheira, director do Hospital de Isolamento.

—A sra. d. Laura de Avellar Barros, esposa do sr. João da Silva Barros, negociante desta praça.

—A sra. d. Alice Mendes Pacheco, esposa do sr. Augusto Pacheco.

—A senhorita Alice, filha do sr. Gandencio de Quadros.

—A exma. sra. d. Maria Soares Speridião, esposa do sr. Augusto Speridião.

MISSAS

A's 8 horas da manhã, na egreja de Santo Antonio, missa de 7º dia por alma do sr. Hermenegildo Campos Aires.

REUNIÕES

Centro Artistico de Conservatorio—A's 7 horas da noite, sessão ordinaria correspondente ao mez de Março.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

DIVIDENDO

A Companhia Mecanica e Importadora começa a pagar o dividendo correspondente ao ultimo semestre, na razão de 8$000 por acção.

DIVERSÕES

Sant'Anna—Em beneficio da artista Lucinda Simões, a comedia—*O Pretexto*, nova para S. Paulo.

Polytheama—*As cinco partes do mundo*.

Moulin Rouge—Espectaculo variado.

DISPENSARIOS

Darão consultas no Dispensario *Dr. Claudio de Sousa* os seguintes medicos:

De meio-dia á 1 hora, o dr. Guilherme Teli.

De 1 ás 2 horas da tarde, o dr. Alfredo Xaquim.

Das 2 ás 3, o dr. Domingos Jaguaribe.

O serviço de cirurgia será feito: do meio-dia ás 2 horas, pelo dr. Cesidio da Gama, e de 2 ás 3, pelo dr. Claudio de Sousa.

—O serviço de consultas do *Dispensario Dr. Clemente Ferreira* será feito do modo seguinte:

Das 11 horas da manhã ao meio-dia, o dr. Eduardo Magalhães.

Do meio-dia á 1 hora da tarde, o dr. A. de Campos Salles.

De 1 ás 2 horas, o dr. Claudio de Sousa.

De 2 ás 3 horas, dr. Saul de Avilez.

De 3 ás 4 horas, o dr. Monteiro Vianna, que fará o exame bacterioscopico dos escarros.

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Vieira de Mello.

Na capella do Collegio Sul-Americano em Roma, foram consagrados pelo cardeal Gotti os novos bispos de Manaus e de Belem do Pará.

Assistiram a essa ceremonia numerosas pessoas, entre as quaes todos os membros proeminentes da colonia brasileira.

Terminado o acto, o Papa recebeu em audiencia solemne os novos prelados, que ali compareceram acompanhados pelo ministro do Brasil junto da Santa Sé e por grande numero de notabilidades brasileiras.

Hospedes e viajantes

Segue hoje para Poços de Caldas, o sr. Joaquim Morse, do *Correio Paulistano*.

—Seguiu para Santos, com destino á Europa, o sr. Joaquim de Sampaio Castro.

—Partiu para Sorocaba, o sr. Manoel Cyrino Junior.

—Seguiram para o Rio, os academicos srs. Antonio Fessel, Murillo Campos e Gustavo de Freitas Umbuzino que aqui vieram assistir ás festas em honra ao general Roca.

—Estão na capital:

—O dr. Lucas de Barros.

—O dr. Albano de Sousa.

—O professor Faustino Ribeiro Junior.

MOVIMENTO DE HOTEIS

Acham-se hospedados na Rotisserie Sportman, os srs. Alberto Sousa, Mr. Ullmann e Oliveira Marques.

No *Hotel de France*—os srs.: Joaquim Victorino de Toledo, Affonso Goribello, Antonio Bento de Freitas, J. Paranhos, major Antonio Alves de Moraes, José Augusto de A. Silva, Carlos Ferraz de Camargo e Carlos Arturi.

No *Grande Hotel*: os srs. Francisco de Queiroz, Candido de Campos, Virgilio Veiga e familia e Eugenio Franco de Camargo.

No *Rebecchino* os srs.: Manoel Simões, Pietro Giusti, Antonio Arantha, Pedro Abrahão, Joaquim Fernandes Parreiras e Juvenal do Amaral Sousa.

Pelas ruas

MORTE REPENTINA—João Orizio, sapateiro, foi hontem, como de costume, para a officina em que trabalha, á rua S. Caetano.

As 8 horas da manhã, mais ou menos, tendo-se levantado do seu banco para attender a um freguez que entrára, tombou, victimado por uma lesão cardiaca.

O sr. dr. delegado da 1.ª circumscripção tomou conhecimento do facto.

O obito foi attestado pelo dr. Archer de Castilho, medico legista.

MULTA—O 1.º sub-delegado do Braz multou, hontem, João Seiba por infracção do artigo 61 do Codigo de Posturas Municipaes.

REMESSA DE INQUERITO—O dr. 5.º delegado remetteu ao juiz de direito da 4.ª vara o processo aberto contra Anna Sanches Rios, incursa no artigo 399 do Codigo Penal.

RECEBEDOR PRESO—João Doviglio, morador á rua da Barra Funda, 83, onde é estabelecido, bancava o bicho em companhia de um seu filho.

A policia, avisada do facto, effectuou hontem uma busca no referido predio, dando voz de prisão aos banqueiros, que se puzeram em debandada procurando fugir ás garras da policia. João Doviglio conseguiu safar-se, não acontecendo o mesmo com seu filho, que foi preso e levado á presença do dr. Rudge Ramos, 4º delegado, o qual deu as providencias exigidas pelo caso.

ESTRÉA—Juvencia das Dôres estréou hontem o novo predio onde funcciona o posto policial da Liberdade por divertir-se em bater numa pequenitos que brincavam no Lavapés.

Tomou conhecimento do facto o dr. 2º delegado.

Theatros e Salões

SANT'ANNA—Representou-se hontem, nesse theatro, o drama *Amor de Perdição*, extrahido do romance do mesmo titulo, de Camillo Castello Branco.

O espectaculo foi muito concorrido.

—Hoje, a festa artistica da notavel actriz Lucinda Simões, que conta nesta capital grande numero de admiradores do seu excepcional talento theatral.

Serão levadas á scena as peças *O Pretexto*, comedia vaudeville, traduzida pelo actor Christiano de Sousa e a comedia em 1 acto *Ha seis mezes*, de Max Marey.

—Deve ser levada á scena, em principios de Abril, a engraçada peça *O Convento*, que já foi representada em Santos com grande successo.

Esse espectaculo será dado em beneficio do actor Campos, uma das sympathicas figuras da Companhia Lucinda-Christiano.

POLYTHEAMA — A *Geisha* conseguiu attrahir hontem ao theatro uma boa concorrencia.

Gravina, Silvani, Cameri, Tarti Celestino, D'Agostini e Mattioli alcançaram muitos applausos.

—Hoje, a operetta *As 3 garças do monte*.

—Deve estrear-se amanhã o tenor de opera Umberto Bagnoli, que até agora tem sido trabalhar por terras enfarinhadas, ao chegar a esta capital.

MOULIN ROUGE—Esse elegante theatrinho do largo do Paysandú esteve hontem repleto de espectadores. O programma, que está organisado de modo a agradar a todos, teve uma execução *bem feita*.

—Hoje, nova enchente, pela certa, attenta a excellente organisação do programma.

COMPANHIA E. VICTORINO

Esta companhia, depois de uma excursão ao Sul, deve voltar a esta capital onde representará as seguintes peças: *Vista de Sardou*, *Arte de agradar* de Bisson, *A Criminosa* de Alexandre Dumas, *Segredo de Publicidade*, de Wolff, *Amor funesto*, de F. Mallofilli, *Os Chaleiras*, de Marcellino de Mesquita, etc.

A troupe Victorino virá depois da Companhia Sousa Bastos, que tambem nos visitará este anno, levando á scena duas peças de grande successo: Tenor e *Viagens de Gulliver*.

Sport

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Hontem, á noite, eram estes os extremos das cotações para a proxima corrida.

1.º parco—Incognito 13 e Goyano 100.
2.º parco—Merope 18 e Alegre 100.
3.º parco—Rondello, Lulú e Livorno 30 e Rejane 80.
4.º parco—Faisca 25 e Independente 60.
5.º parco—Pery e Heroe 20 e Nene 40.
6.º parco—Faisca e Coelho 25 e Rejeitada 120.

Hoje serão organisadas as duas series do *leilão*, as interessantes combinações mutuas em tres parcos, com bilhetes do preço de dois mil réis.

Em certas rodas sportivas fala-se muito do encontro de domingo proximo, entre Nené, Pery e Heroe. As opiniões são desencontradas, o que nos faz suppor que este parco vae ser mesmo uma *bellezza*.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Secretaria do Interior

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias á professora do grupo escolar do Leme, d. Benedita Alcantara;

de 30 dias ao professor do bairro do Tamquinho, em Lençóes, sr. Rodolpho Andrade;

de 6 mezes ao lente de allemão do Gymnasio da capital, sr. Oscar Nobiling.

Foi requisitada das companhias Paulista de Estradas de Ferro e Estrada de Ferro de Dourado, autorisação para os medicos de serviço da Prophylaxia e tratamento do trachoma poderem requisitar passagens nas suas linhas.

O director do grupo escolar de Itapira foi autorisado a matricular 4 alumnos.

Foram nomeados professores substitutos:

D. Anna Sampaio, para o grupo escolar do Leme, durante o impedimento da professora adjunta d. Benedita de Alcantara; Victor Hugo de Castro para o grupo escolar de S. Simão.

Os drs. Paulo Bourroul, José Ferreira Garcia Redondo e José Teixeira Mendes foram nomeados para inspecionarem, no dia 25 do corrente, á uma hora da tarde, na Repartição do Serviços Sanitarios, os professores publicos Americo Alves Vieira e d. Anna Possidonio Marques.

A' Camara Municipal desta capital foram solicitadas providencias no sentido de ser recommendado ao sr. inspector municipal que exija dos professores que deixarem as suas escolas, em virtude de remoção, licença prolongada ou por outro qualquer motivo, o respectivo inventario do material da escola e declaração do logar onde o mesmo tiver ficado acantellado, de modo que em qualquer tempo possa o Estado reivindicar, e, na falta de qualquer objecto, responsabilisar o professor.

A Camara Municipal de S. José do Barreiro foi autorisada a entregar a mobilia destinada á escola do bairro da Serra de José Pedro, ás escolas do bairro do Formoso, e bem assim espingardas, caso já estejam abertas e ratificados, pelas escolas do municipio.

O director do grupo escolar do Arouche foi autorisado a alterar o horario das 2ª, 3ª e 4ª annos desse grupo.

Devidamente informada, foi devolvida á Secretaria do Interior, pela Inspectoria Geral do Ensino, uma petição de Antonio Vicente Carneiro.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

de Dyonesio Guimarães Mascarenhas—Indeferido;

de Silvana Maria de Oliveira—Idem pedindo ser intimada;

de Carlina Caçanova, pedindo expedição de novo titulo—Sim, por certidão;

de Antonio A. de Almeida Salles, pedindo pagamento dos vencimentos que competiam á sua fallecida mulher, d. Vicentina Amaral Salles—Sim;

de d. Maria Candida de Oliveira, pedindo justificação de faltas—Sim;

de João Paulino de Almeida, reclamando contra o acto da Camara Municipal de Una—Selle os documentos.

Inspectoria Geral do Ensino

Foram transmittidas á Secretaria do Interior as relações do material existente e necessario em diversas escolas de Mooca e na escola do bairro de Bom Successo, em S. José do Rio Pardo; os pedidos de inscripção das professoras d. Amelia Lameci e Dionysia Rocha e a remoção do professor Jayme Branco de Miranda Oliveira.

Officio despachado:

Do director do grupo escolar de São João da Boa Vista—Prove estar o professor Ulysses Nogueira nas condições do artigo 183 do Regulamento de 30 de Setembro de 1907.

Segurança Publica

Requerimentos despachados:

De Sebastião Soares, pedindo entrega de documentos—Entreguem-se, mediante recibo.

Prestou hontem compromisso de cargo de delegado de llanura o bacharel Balthazar Sotto-Maior.

Secretaria d'Agricultura

Declarou-se á Camara Municipal de Dourados que a estrada de *Boa Esperança* tornou-se municipal, depois que foi ligada ao logar de igual denominação por estrada de ferro.

Communicou-se á Secretaria da Justiça, que para as obras de assentagem da cadeia de Bragança é ainda necessaria a quantia de 10:233$000 e pedindo autorisação para que esta repartição possa despender a alta quantia.

Declarou-se á Secretaria de Justiça que a Superintendencia de Obras Publicas já providenciou de modo a ser extincto o formigueiro existente em baixo do soalho da cadeia de S. Pedro e consultou-se se os serviços mencionados no orçamento de 1:000$000, podem ser autorisados pela verba da 2ª parte do § 11 artigo 6º do orçamento vigente.

Foi transmittido á Secretaria do Interior o orçamento de 1:671$500 para a consolidação dos alicerces do muro de fecho e abertura de uma porta no pateo do grupo escolar de Ribeirão Preto.

Foi enviado ao delegado fiscal do Thesouro Federal o pedido de isenção de direitos sobre os materiaes ainda necessarios para as obras de saneamento de Santos, a serem importados no corrente exercicio de 1907.

Requerimentos despachados:

De Sgarribaldi Giuseppe, Domingos Giovanetti, João Mastrella e Lustro Giovanni—Indeferidos.

Foi transmittido á Fazenda o balancete da receita e despesa da Estrada Sorocabana, durante o mez de Dezembro ultimo, por onde se verifica que a receita foi de 1.501:325$741, a despesa de 554:777$879, havendo o saldo liquido de 946:547$862.

Foi deferido o requerimento de João Mastrella, pedindo relevação de multa.

Prefeitura Municipal

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

de 1:859$500, a E. Muller & C., pelo fornecimento de madeiras ao jardim da Luz, em Janeiro e Março do corrente anno;

de 1:144$791, ao dr. José Coimbra de Macedo, pelo fornecimento e assentamento de guias, em Dezembro de 1906;

de 165$234, em restituição, ao mesmo, que cancionou em 1905 para garantir o fornecimento e assentamento de guias;

de 985$600, a Antonio de Sousa Ferreira Ramalho, pelo fornecimento de area á turma de calceteiros, em Fevereiro do corrente anno;

de 444$560, a Manoel Robbiotta, pelo transporte de pedra britada do britador para diversos pontos da cidade, em Fevereiro do corrente anno;

de 20$000, ao *Diario Popular*, por publicações da Escola de Pomologia, em Janeiro do corrente anno.

Foram apprehendidos, de vendedores ambulantes sem licença, diversos artigos de armarinho e diversas aves, que foram recolhidas ao deposito municipal, donde poderão ser retiradas, pela importancia da multa e do imposto.

Foi mandado cancellar o lançamento feito em nome de Carlos Schorcht Junior, de um deposito na travessa do Commercio n. 4, e mandado alvarar o de uma cocheira na rua do Hyppodromo n. 160, feito em nome do dr. Rodrigo Barreto, ficando assim attendidas as reclamações que dirigiram ao Thesouro Municipal.

Vão ser intimados os respectivos proprietarios a reconstruir os muros dos terrenos da rua do Bosque n. 48, e junto ao n. 331, que ameaçam ruir.

Acham-se á disposição das partes os seguintes alvarás de licença:

Gravino Donato, Francisco Spina, Iotil Prospero, Nicola Miguleto, Angelo Pierolini, Luiz Franco e Nicolau Legnato, para gallinheiro; Henry Darry e J. Abel'a & Comp., para conservarem os seus negocios abertos depois das horas regulamentares, e Quintilio Volpert, para jogo de bolas.

Acham-se approvadas, na Directoria de Obras, as plantas apresentadas pelos srs. Manoel Alves da Cunha e Feliberto Conrado Pedroso e pelas sras. dd. Benta Maria Pereira e B. Eugenia.

Transmitte-se á Directoria de Obras a parte do inspector de fiscalisação, communicando que no calçamento da rua Monsenhor Andrade, entre Oriente e S. Caetano, existem duas depressões.

Foi á mesma Directoria pedido para ser capinada a rua Voluntarios da Patria.

Foram apprehendidas e recolhidas ao deposito 18 cães.

Foram feitas intimações para construcção de passeios nas seguintes ruas: Carneiro Leão, 106-C; Conselheiro Ramalho, 138; Consolação, esquina da avenida Paulista; alameda Glette, esquina da rua das Palmeiras, e para reconstrucção na rua S. João, 240, 252 e 244.

Lavrou-se intimação para construcção de um muro na alameda Glette, no terreno de propriedade da baroneza de Limeira.

Multou-se em 25$ o sr. Adolpho Alves de Araujo, proprietario da vacca n. 18, por misturar leite com agua.

Requerimentos despachados:

De José Duarte Ferreira e Caetano Formenato, sobre construcção; Dario Rudge Ramos, Franz Hermachoff, Guilherme Nicolai, Miguel Marco e José Maria, pedindo approvação de plantas—A' Directoria de Obras, para os devidos fins;

de João Solfordini, sobre reposição—Ao Thesouro, para os devidos fins;

de Domingos Baricella e Stefanini & Paravonti, sobre vehiculos; Francisco Tierra e Gaetano Ferro, pedindo licença para negocio de fructas—Sim, em termos;

de José Androla, Pelate Natucci, Carapita Rulla, Felippe Frasio, Saverio Orsi, Vincenzo Pantetta, Rosario Pappalardi, Maria Antonia Basile, Angelo Giovanelli, pedindo licença para quitandas; Orlando Fanucchi e Paschoal Mauriello, pedindo licença para açougue, e Carlos Pellagrie, pedindo licença para jogo de bolas—Sim;

de José Soares Pinheiro, pedindo para levantar o calçamento, e Joaquim Domingos Ferreira, pedindo relevamento de multa—Deferido;

de A. Baldacci, Irmão & Comp., Augusto Rodrigues & Comp., e Celestino Barsalini, sobre impostos—Mantenho o lançamento, em vista das informações;

de Domingos del Magnabo, sobre alinhamento de terreno—Não pode ser tomada em consideração o pedido, que foi apresentado fóra do prazo;

de Paris Cenci, pedindo relevamento de multa—Sim, por se tratar de primeira infracção;

de Jorge Mersio, pedindo relevamento de multa—Mantenho a multa;

de V. Hermann Thiel, pedindo licença para deposito de encanamentos—Indeferido, por impropriedade do local;

de Angelo Moretti, sobre imposto—Indeferido, em vista da informação;

de Augusto Affonso, sobre imposto—Mantenho o lançamento, que foi feito de accordo com a tabella.

Delegacia Fiscal

Communicou-se ao sr. inspector de Seguros que a Companhia Paulista de Seguros Maritimos e Terrestres recolheu aos cofres desta Delegacia a quantia de 24$008.

Remetteu-se

O sr. Saraiva ao sr. Delgado as civeis 4695 de Avaré e 4781 de Araraquara.

O sr. Delgado ao sr. Arruda, as civeis 4528 da capital e 4683 de Ribeirão Preto e ao sr. Saldanha as civeis 3249 do Amparo, 3079 e 4770 da capital.

O sr. Saldanha ao sr. França a civel 3408 da capital e ao sr. Paulino as civeis 4898 de Caçapava e 4453 da capital.

O sr. Paulino ao sr. Arruda a civel 4732 de Santos e ao sr. França as civeis 3907 de Sorocaba e 4763 de Mogy-mirim.

O sr. França ao sr. B. Bastos as civeis 4609 de Capão Bonito, 4660 de S. Bento de Sapucahy e 4801 de Pindamonhangaba.

O sr. Malheiros ao sr. Arlindo Guerra as civeis 4242 de Santos e 3711 da capital.

O sr. Arlindo Guerra ao sr. Arruda a civel 4625 de Santos.

N. 4853. Capital—Appellante, a Empresa Pedreiras do Lageado; appellado, Joaquim Leite. Relator, o sr. ministro França. Não vencida a nullidade do processo contra o voto do sr. Brito Bastos, bem assim a não prescripção do executivo, contra o voto do sr. França. Deram provimento, em parte.

N. 4800. Capital—Appellantes, dr. Numa P. do Valle e José Antonio Ribeiro; appellados, dr. Luiz Augusto Ferreira, dr. Numa do Valle e José Antonio Ribeiro. Relator, o sr. A. Paulino. Deram provimento á appellação do exequente.

N. 4874. Capital -Appellante, a Companhia Nacional Brasileira de Phosphoros de Segurança; appellados, Guilherme Krug e Jorge Krug. Relator, o sr. Canuto Saraiva.

Embargos

N. 4445. Mogy-mirim—Embargantes, dr. José Pereira Machado e outros; embargados, d. Marianna Malheiros. Relator, o sr. Juvenal Malheiros. Regeitaram os embargos.

N. 4563. Batataes—Embargantes, Virgilio da Fonseca Nogueira e outros; embargado, Antonio Bianconi. Relator, Augusto Delgado. Julgaram a habilitação por sentença.

N. 4911. Capital — Embargantes, d. Belmira Francisca Sandin, seu marido e outros; embargado, o Juizo. Relator, o sr. Brito Bastos. Receberam os embargos para confirmar a sentença appellada, contra os votos dos srs. França e Saraiva, que modificaram em parte a sentença da 1ª instancia.

N. 4667. Capital — Embargantes, Elias Calfat & Irmão; embargado, Pierre Duchen. Relator, o sr. A. Paulino. Rejeitaram os embargos e deixou de votar o sr. C. Saraiva, por ser impedido.

N. 4566. Capital—Embargante, José Benedito Ferreira de Almeida; embargados, Alexandre Chatenet e outro. Relator, o sr. Brito Bastos.

N. 3337. Araraquara—Embargante, José Xavier de Mendonça; embargado, Garibaldi Theophilo de Oliveira. Relator, o sr. presidente. Julgaram desertos os embargos.

Tribunal do Jury

Presidente, o dr. Clementino de Sousa e Castro.
Promotor, o dr. Adalberto Garcia.
Escrivão, o coronel Batalha.

Não se realisou hontem a sessão no Tribunal do Jury, e como esse o ultimo dia da actual sessão foi suspensa pelo presidente.

Este designou o dia 17 de Abril para se installar a 1ª sessão correspondente ao mez vindouro.

Forum

Nos autos da fallencia de Pedro Blanco este oppoz embargos á sentença que decretou a fallencia, sob o fundamento de fuga do commerciante.

O embargante protestou haver dos requerentes da fallencia indemnisação dos prejuizos que lhe causou a decretação da fallencia sob esse falso fundamento.

—O 1º promotor publico offereceu denuncia contra Leone Galhardo, Saverio Galhardo e Giuseppe Sariusa, incursos nas penas do artigo 303.

—Antonietta Colombo, accusada de crime de morte, por pancadas, promoveu hontem no cartorio do 2º officio, uma justificação para fundamentar a sua defesa nessa imputação.

Nessa justificação a accusada affirma que seu marido morrera devido a pancadas que recebera de um seu parente. A justificação será julgada por sentença.

—Foi inquerida 1 testemunha nos autos de embargos de 1ª terceiro oppostos por Luiza Electra Loriot ao arresto que move Seraphina Ricoti contra José Carnelli.

Foi nomeado pelo juiz o sr. José Rishallah para servir de interprete na inquirição, visto a embargante não saber fallar portuguez.

—Reuniram-se hoje, ao meio dia, sob a presidencia do juiz da 1ª vara os credores da massa fallida de J. J. Gonçalves.

—Francisco Cerqueira appellou da sentença do juiz da 2ª vara, que o condemnou na acção ordinaria que lhe move d. Maria Vicente Prestes.

—O juiz da 2ª vara negou o pedido de *habeas-corpus* impetrado a favor de Joaquim Francisco de Moura, em virtude da informação do 4º delegado que diz ser o detento desertor da marinha nacional.

Juizo Federal

Foi encerrado o summario de culpa contra José Adão de Almeida, accusado como passador de notas falsas nesta capital.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

LOTERIAS

Resumo da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

PREMIOS DE 1:000$ A 500$

2800 ..... 1:000$000
17719 ..... 1:000$000
17885 ..... 500$000

PREMIOS DE 200$

1964 15801

PREMIOS DE 100$

3304 4229 10448 10843 10914 12162
17043 19075 20962 20304

PREMIOS DE 50$

774 780 1658 6852 7623 8636
10066 11958 13611 14183 15644
17318 17711 17789 698 19706
20624 20818 22041 20813

APPROXIMAÇÕES

8799 a 8801 ..... 100$000
17718 a 17720 ..... 200$000
15984 a 15986 ..... 200$000

DEZENAS

8791 a 8800 ..... 100$000
17711 a 17720 ..... 100$000
15981 a 15990 ..... 100$000

CENTENAS

8701 a 8800 ..... 400$000
17711 a 17800 ..... 400$000
15901 a 16000 ..... 400$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 60 têm 48.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$.

Telegramma recebido pela agencia do sr. Julio Antunes de Abreu & Comp.

Parte Commercial

O CAMBIO

Durante o dia de hontem vigoraram no Banco Commercio e Industria e Banco Commercial Italo-Brasiliano a taxada de 15 5/16, e, nos demais estabelecimentos bancarios, a de 15 3/8 ó, sobre Londres.

—

O nosso mercado de cambiaes continúa paralysado, pois ainda hontem vigoraram as mesmas cotações dos dias anteriores, isto é, 15 5/16, adoptada pelo Banco Commercio e Industria e Banco Commercial Italo-Brasiliano, e pelos demais estabelecimentos bancarios a de 15 3/32.

Pouco depois, o The British Bank of South America, pessoa a negociar na base de 15 21/16 taxa esta que o Brasilianische Bank für Deutschland offereceu para papel reposado.

Nesta posição o mercado esteve até a hora do fechamento, que foi cahoso.

O movimento de saques feitos durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 15 3/32 a 15 5/16.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo *London and River Plate Bank, Banco Commercial Italo-Brasiliano, Brasilianische Bank für Deutschland* e pelas casas de cambio ao preço de 16$000.

—

A' taxa de 15 5/16 que foi a official de hontem, para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 2$438; o franco, $078; o marco, $777.

A' vista, 15 1/32, a libra vale 15$062, o franco $075, o marco, $750 a 753, $001 cem reis fortes, $500 e o dollar, $290.

Valor ouro — (Em Santos)

London Bank 15 29/32. London & River Plate Bank, 15 15/16. Banco Commercio e Industria, 15 31/32. Banco Allemão, 15 ó. Taxa de cambiação, 15 1/8.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	30 d. v.	á vista
Londres	15 5/32	15 1/32
Paris	679	676
Hamburgo	777	783
Italia		688
Portugal		800
Nova-York		2$200
Soberanos		16$200

Extremos:
Contra banqueiros, 15 1/8 a 15 3/16.
Contra a outra praça, 15 1/8 a 15 3/32.
Em egual data do anno passado:

	30 d. v.	á vista
Londres	16 1/16	15 15/16
Paris	591	589
Hamburgo	703	701
Italia		602
Portugal		351
Nova York		2$103
Soberanos		16$155

Extremos:
Contra banqueiros, 16 a 16 1/16.
Contra a outra praça, 16 a 16 1/16.

Movimento de cambio em Santos

SANTOS, 20 (às 10,20)

Bancario, 15 3/16.
Sem letras.
Compradores, 15 1/32.
Mercado, paralysado.

SANTOS, 20 (às 12,05).

Bancario, 15 3/16.
Letras, 15 1/4.
Compradores, 15 1/32.
Mercado, paralysado.

SANTOS, 20 (às 2,05)

Bancario, 15 3/16.
Letras, 15 1/4.
Compradores, 15 1/32.
Mercado, paralysado.

SANTOS, 20 (às 4 h.)

Bancario, 15 3/16.
Letras, 15 1/4.
Compradores, 15 1/32.
Mercado, paralysado.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes valores:

Debentures da Companhia Melhoramentos, a 93$.
14 lettras, idem, idem, a 92$.
20 lettras da Camara de S. Paulo, a 85$000.
10 lettras do Banco Union de S. Paulo, 62$500.
25 acções do Banco de S. Paulo, a 100$000.
20 lettras idem, a 94$, a 1:880$.
41 lettras do Banco Union, a 93$500.
40 idem, idem, idem, a 85$000.
20 acções da Companhia Paulista, a 280$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado da 2ª emissão velle (antigas)	—	95$
Apolices geraes de 5 0/0	—	1:050$
Emprestimo do Estado de 5	—	95$

Letras da Camara de S. Paulo:

2º Emprestimo ex-juros	—	50$
6º empresttimo	—	85$
7º empresttimo	—	198
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos 1ª emissão)	—	60$
Idem idem (2ª emissão) ex juros	—	95$
Idem da Camara 2º, finido	80$	80$
Idem idem (2ª emissão)	80$	80$
Idem idem da Casa Branca	—	—
Idem idem da C. de S. Carlos com 10 %	—	90$
Letras da C. de Campinas	94$	95$
Idem de Campinas de 200$	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras ex-juros	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	75$
Idem da Camara Municipal de Araras ex-juros	—	85$
Idem da Camara de Bilreiro Preto	90$	95$
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	85$
Idem, idem, da Camara do Rio Pardo	80$	285$000
Idem da Camara de S. Pedro	—	72$
Idem da Camara de Santa Rita		

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	250$	240$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo	140$	139$
Idem, a 30 dias	—	—
Paiz de S. Paulo	47$	43$
Idem a 30 dias	—	—
Comm. Italo-Brasiliano	270$	260$
Italiano del Brasile	—	—
Industrial Argentino	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Mercaria	270$	275$000
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Idem, a 60 dias, vend.	—	—
Paulista	270$	273$
Idem, idem, a 30 dias	—	270$
Melhoramentos S. Paulo	95$	95$000
Idem, a 60 dias	—	—
Antarctica		
E. de F. de Araraquara	—	70$
Industrial de S. Paulo	—	105$
Viação Santa Maria	—	—
Telephonica (ordinarias)	—	100$
União Sportiva	—	—
M. Beckardy	70$	75$
Fabricia de Electricidade	—	—
Mercantil	100$	—
E. de Ferro de Bauarú	—	235$
E. de Ferro Botucatu	—	—
Fabricia de cimento, a 4 %	100$	82$
Moinho Santista em 60 %	—	68$
Registradora, de Santos	140$	120$
Assucareira de S. Paulo (ex.)	—	14$

DEBENTURES

Telephonicos	82$	105$
Norte Fluminia	—	—
C. Fab. Paulistana	190$	—
Empresa Agricola Exp. de Riberão Preto	100$	95$
Industrial de S. Paulo	110$	140$
Thermal de Caldas ex-juros	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

Banco de Credito Real em Hypotheca	18$	16$000
Idem a 30 dias	—	—
Banco U. de S. Paulo, idem, idem, 10 dias	15$	6$

PRAÇA DO COMMERCIO

Foi nomeado hoje, pelo dr. juiz de Direito de Março, o sr. Adolpho von Ayrdon

O CAFÉ

MERCADO DE SANTOS, EM 20

Terminaram os carregadores as vendas de 42.873 saccas, sendo 400 ao agente de navios, 28.792 a 38.623 a particulares.

Preço, medio, 4$500.
Variando, firme.
Entradas hoje, 40.877 saccas; desde 1º. do mez, 450.169; desde 1º. de Julho, 12.995.679; stock, 2.709.076; sacrifa, 21.105.

—Em egual data do anno passado:

Entraram nesta data, 6.027 saccas, desde 1º. do mez, 147.782; desde 1º. de Julho, 8.272.2.0; stock, 731.523; sacrifa, 1.981; baixa, 18.000.

—

CAFE' EMBARCADO—Foram embarcados hontem, com destino a esta cidade, 42.293 saccas, sendo 20.000 pela Paulista, 2.200 ao Norte-oeste, 1.600 pela Campos Limpo, 2.267 ao Rio e 9.426 ao Porto e S. Paulo.

Companhia Registradora de Santos

As vendas de café a termo, registadas hontem, em Santos, foram de 4.000 saccas, a saber:

Na base de typo n. 4, 8.000 saccas.

Cotações do fechamento — Março, 4$000 a 4$020; Maio, 4$140 a 4$160; Julho, 4$315 a 4$335.

Na base do typo n. 7, — saccas.

Cotações do fechamento — Março, 3$800 a 3$900; Maio, 3$900 a 3$980; Julho, 3$900 a 3$980.

PAUTA SEMANAL: — Café bom, 460 réis.
Taxa official para a cobrança de 8 francos por saccas:
Sobre Paris, 623

—

MERCADO DO RIO DE JANEIRO — Entradas, 15.180 saccas. Embarcados, 1.245

Mercado, frouxo.
— Vapores entrados:
Do Norte: Cantareno, Argentina e Kingsland.
Do Sul: Calderon e Amazone.

Mercados extrangeiros

Fechamento do dia 19:
Havre: — 1/4 de alta.
Março, 28 1/2 e Setembro, 28 3/4.
Vendas: 58.000.
Hamburgo: —alta e baixa de 1/4.
Março, 59 e Setembro, 31 1/2.
Vendas: 14.000.
New York: —5 pontos de baixa parcial.
Opções: Março, 5,85 e Setembro, 5,75.
Disponivel: inalterado, 7 1/4.
Vendas, 17.000.
Abertura do dia 20:
Havre: — 1/4 de alta parcial.
Março, 28 3/4 e Setembro, 28 3/4.
Anterior:
Março, 28 1/2 e Setembro, 28 1/2.
Hamburgo: —1/2 de alta e 1/4 de baixa.
Março, 59 1/2 e Setembro, 31 1/4.
Anterior:
Março, 30 1/4 e Setembro 31 1/4.
New York: —3 pontos de alta parcial.
Ao meio dia:
Havre: —inalterado.
Hamburgo: —inalterado.
New York, 2a. cotação: —3 pontos de alta parcial.

Santos

Compromettem-se Seabra — (ilegivel) a vapor Theodor Wille & C. a 1 para os seguintes portos da Bahia do Norte:

Typos 2, 4.000, 4.4000, 5, 6$700, 6, 6$500, 7, 6$400, 8, 5$600, 9, 5$200.

Nossa superior do Commissario, 8$000

RENDIMENTOS FISCAES

A Recebedoria rendeu hoje 118:126$736, sendo de exportação, 112:980$480, em ingestos 4:145$256 e em estampilhas, 1:000$.

Em 1º. de Julho de 2 fls. rendeu 100:921$112 francos.

Café despachado — saccas e embarcado ... 41.000 saccas.

Em egual data de 1906, rendeu 44:808$227 despachados 16.498 saccas e embarcados, 16.401 saccas.

—A Allemã rendeu hoje 109:188$218, sendo em papel, 36.907$905, em ouro, 66.215$630, em consumo, 42.040$510, em estampilhas, 6.292$700 em deposito de telegrapho, 2.172$040, valor de vale fls. 2$300, em licenças, 1.110$000, gallo, 6$000.

Em egual data do anno passado, rendeu ... 159:541$215.

—

Manifestos de importação

Carga do vapor francez *Cordillère*, entrado de Bordeaux e escalas em 20 do corrente.

MOC 8 cs. legumes, 14 cs. sardinhas, 3 cs. carne a Machado de Oliveira e comp.; CF 15 cs. vinho, 2 1/2 bordalezas vinho a Carraresi e comp.; Cava Garraux 16 meis bord. vinho a M. C. Hildebrand e comp.; 709 rectangulo 40 cs. loiças a L. Grumbach e comp.; FeC bosango 2 cs. tecidos a Fortes e comp.; TReC 2 cs. mercearia a Torres Bruno e comp.; Viriato triangulo 1 c. obras metal a Viriato Corrêa e comp.; AAcN S 1 c. bouets de baptismo, 1 c. perfumarias, 1 c. miudesas a ordem; FMeC 1 c. artigos alg. e 2 cs. barbatanas aço a ordem BI 1 c. confecções a Berreni; AET 2 cs. motocyclettas a E. Fougles; EP 8 cs. equipamentos militares ao presidente do Estado de S. Paulo; JAM c. confecções e roupas brancas a Armando Stockler; EFI 1 c. pelles, 2 cs. machinas e accessorios para as mesmas a Elias Farhat e Irmão; CF 1 c. livros a C. Teixeira; ReC 1 c. pelles a Kiesberg e comp.; GNCWC 2 volumes diversos a Garcia Nogueira e comp.; LG cC—WC 1 c. sementes a Leite Gouveia e co.; ENSWB 3 vol. sementes a F. Neves; VAO—WC 6 cs. idem, a Vianello Attilio; Casa Bonilha 1 c. tecidos seda, 1 c. amostras a P. Bonilha comp.; MI 1 c. tecidos e mercearia a ordem; HM 1 c. coiro para chapeus a Henrique Metzger; FMeC 1 c. confecções, a F. Matarazzo comp.; FCF 5 cs. perfumarias, a Francisco da Cunha Fachada; 2960 triangulo OD 1 c. pentes e mercearia a Mello Poellnitz comp.; CCeC—S DeC 1 c. obras de metal, a Salvaci Daniel comp.; CAPG triangulo AC 1 c. obras metal pretendo, a Telles Quirino e Madeira; DVB 1 c. vidros, a Vital Brazil; (Hospital); JMM 140 cs. e 12 barris vinho, a J. Menu Marque; JW 10 meias bord. vinho, 30 cs. dito, a Jacques Welli; SS 12 cs. chapas e papel photographico a Stolze e Stuck; IDeC 2 cs. coiros, a Irmãos De Lucas comp.; SCeC 100 cs. cognac, a Sousa Carneiro comp.; CeC 100 cs. cognac, 100 cs. vinho, 1 c. reclames, a ordem; HTS 200 cs. vinho, a Zerrenner Bulow companhia; LTO—H R 2 caixas sementes a Luiz Travaglia; ATeC-P 1.000 c. cognac a A. Trommell e C.; CReC triangulo 104 2 cs. saltos de madeira e 1 c. quinquilharias a Coelho da Rocha e C.; SVM triangulo ASC 1 c. coiros a ordem; PWeC 4 cs. artigos linho a Posnet Wolff e C.; LR 1 c. artigos coiros a Irmãos Reflnetti; FDC 1 c. miudezas, FCF 2 cs. perfumarias, AN 1 c. idem a G. W. Ennor; EM 5 cs. brinquedos, pentes, etc., NeAN 3 c. pentes, perfumarias e brinquedos a ordem; JAeF 3 cs. relogios, estatuetas de zinco e metal em obras a Jacques Neiter e Filhos; BL 5 cs. bijouterias, pedras finas, relogios, artigos de oiro e prata, capeas de chuva, etc., a Bento Loch; AT 3 cs. perfumarias, pentes e brinquedos a ordem; GD 5 cs. ferro a Germano Eebaye; NM-AC 2 cs. mercadoria a ordem; AOeC-VC 100 cs. vinho a Alberto de Oliveira e C.; AJ 15 cs. pipermint, MBR 2 cs. licores, CHC 2 cs. amargo, 20 cs. china Montré, 8 cs. biscoitos, 3 cs. ameixas, 2 cs. conservas, 1 c. farinha de arroz, 1 c. batatas, 12 cs. commestivels e 2 cs. phosphatina, SBEI 1 c. roupas brancas, 1 c. agua mineral, 2 cs. brinquedos, AAG 1 c. perfumarias, DpM 4 cs. perfumarias, GHC 1 c. cacao, SB 12 cs. moscatel, BB 86 cs. vinho, a Charles Hn e c.; Saraiva Joanigo 12 cs. conservas e 20 cs. vinagre, a Augusto Saraiva e c.; JDF 14 cs. sardinhas, a Maurice Black; WI 1 c. bijouterias e relojoaria, 1 c. artigos de Paris, a Worms Irmãos; LWG 6 1/2 bordallezas vinho, 18 ditas idem, 10 barris idem, 30 cs. vinho, 15 cs. cognac, 5 cs. chartreuse, 3 cs. pipermint, a Levy Weill e c.; ZBC 70 cs. vinho, 38 1 c. quinquilharias, a Zerrenner Below e c.; SBC triangulo 25 cs. licores, 30 cs. conservas, a Sousa Santos e c.; Carvalho 20 cs. licores, a Benio de Carvalho e c.; Carneiro triangulo 40 cs. licores, a Amazonia e Freire; Bento triangulo 10 cs. mostardas, 50 cs. ameixas, a Bento de Sousa e c.; Duprat rectangulo 6 cs. licores, 5 cs. mostardas, 18 cs. conservas, a Duprat Irmãos e c.; EB SR 1 c. tanino no ether, 1 c. gelatina, 1 barril glycerina, a ordem; BKNO 1 c. livros, 1 c. chapeus, 1 c. confecção, a Freitas Lima Nogueira & C.; MeeC 2 cs. bijouterias e metal pretendo, WMF 1 c. crystaes, MGeC 1 c. porcelana, 1 c. utensilios relojoaria, 1 c. bijouterias, PLeC 1 c. porcelana e bronze, 1 c. bronze, 1 c. obras porcelana, 1 c. miudesas e bijouterias a M. Grumbach & C.; LFC 17 cs. confecções, 3 cs. mercearias, 1 c. cartonagens, 10 cs. confecções brinquedos, tecidos, etc., a M. V. Levy Frères & C.; EDF—HR 2 cs. bijouterias, EDF—RJ 1 c. relojoaria, EDF—HR 1 c. idem a Henri Rottenbourg; MB 1 c. roupas brancas a Berrim; JFC 1 c. pipel cigarros a Joaquim Ferreira Coelho; JWFC 2 cs. bonets e perfumarias; LeWFC 1 c. tecidos algodão, IWFC 10 cs. confecções tecidos, perfumarias, livros, papel, etc., etc., a Viuva Ida Weiler Filhos & C.

Encommendas

MO 1 volume a Machado; PWC 1 c. amostras a Ponces Weff & C.; LAE 1 c. sementes ao D. A. S. Paulo; PGD WS 1 c. idem a Genaud & Campion; CE 3 cs. tecidos a Leandro; PFG—PA 1 c. confecções ao padre Ferreira; Letreiro 1 c. amostras vinho a Vedova Curadelli & Filhos; AP 1 c. clichés a Platéas, de S. Paulo; S|M 2 saccos roupas de um passageiro do *Magellan* a Antunes dos Santos & C. (vindos do Rio de Janeiro).

—

Carga do vapor inglez *Danube*, entrado em 20 do corrente.

Do Southampton:
CPJA 1 c. fazendas lã e algodão, N G—JA 1 dita lã, PQJA 1 dita idem a J. Ammaitre; RF triangulo P—CeC 4 cs. presuntos a Riecliumann e comp. N JS 8 ditas algodão, NJCD 7 ditas idem a Nami Jaffet e Irmão; MBC triangulo 3 cs. algodão a ordem, 6000 circulo 3 ditas artigos algodão a G. M. Mellilo e comp. AP 106 fardos fio de juta a A. Alvares Penteado; FM 1 c. lã e algodão a ordem, AO 2 ditas algodão a Ach. Oppenheim; PCA de S. 2 ditas idem, RJHC 1 dita miudezas, ETCeC 1 dita lã e algodão a ordem, JK 1 dita miudezas a Taddei; JLS 1 dita artigos coiros a José Lacerda Soares; AFI 1 dita fazendas lã e algodão, ESP—NC 1 dita machinas a ordem, EGM 13 ditas algodão a E. G. Magdalany e comp. MB triangulo HB 5 ditas idem a ordem, PWC 1 dita fazendas lã e algodão a Posselt Wolff e comp. JF 2 cs. miudezas a Jeage Fucks; BFC B 5 fardos linho, 6 ditas algodão, 1 dita bolões, 1 c. alg. a Block Frères e c. Franca triangula 5 cs. biscoitos, 8 ordem: letreiro 6 cs. diversos artigos, a W. Spears; S 2 cs. contendo 10.000 libras esterlinas, ao Brasilianische Bank für Deutschland; TW 2 cs. fios de algodão, TWeC 1 dita idem, 60 barricas cumadas, a Theodor Wille e comp.; MPeC 6 cs. algodão, a Mello Poellnitz e c.; Dr. CB 2 cs. miudezas, ao dr. C. Burgos; BM GM 1 c. pentes de celloloide, 6 cs. com diversos artigos, 1 c. sabonetes, a Baccarat e Massara; 1000 circulo 2 cs. fazendas lã e algodão, á ordem; AE—AO 1 dita lã, a A. Fernandes; MC—HO 1 c. 15, 1 dita algodão, a Soares de Medeiros e comp.; letreiro losango JD 1 c. plantas, a João Dierberger; DR 2 ditas idem, ao mesmo; PWeC 2 cs. lã, 1 c. amostras, a Posselt Wolff e comp.; MA triangulo 80 tamboretes oleo de linhaça, a M. Almeida e comp.; BR 10 cs. presuntos, a Bernardo Runes e comp.; CCeC 300 tamboretes oleo de linhaça, a C. Costa e comp.; MD losango sem 80 ditas idem, 4 ditas cassia, 3 cs. reclames, 1 fardo encerados e martellos, 20 cs. ferramentas, a Medeiros e comp.; AB 1 c. artigos electricos, 1 barrica vidros, 1 c. miudezas, 1 fardo tapetes, á ordem:

Encommendas

Letreiro 1 volume livros a Companhia Paulista de Electricidade; 1 dita idem ao dr. L. B. Barretti; 1 dita catalogos a F. S. Hampshire & C. Limited; 1 dita idem a Hard Rand & C.; 1 dita artigo algodão a Nicola Pocci; JFeC losango 964 1 c. apparelhos á ordem; PWeC 1 volume amostras a Posselt Wolff & C.; letreiro 1 dita idem a Nami Jaffet & Irmão; 1 dita idem a Moraes Buchard & C.; 1000 circulo 1 dita idem á ordem; 1 dita idem a Moraes Buchard & C.; 1 dita idem a Nami Jaffet & Irmão; PWeC 1 c. amostras algodão a Posselt Wolff & C.; FA triangulo 1 c. amostras peças amostras a Francisco Amaro; CCC 1 c. amostras a Companhia Calçado Clark Limitad.

—

Carga do hiate nacional *Escalabrino*, entrado em 19 do corrente.

Do Tijuca:
1203 volumes madeira de lei á ordem.

Exportadores

Lista dos exportadores que pagaram direitos nesta data na Recebedoria de Santos:

Theodor Wille & C.	27:777$000
Os mesmos, frs.	50:000$000
Naumann Gepp & C.	15:610$000
Os mesmos, frs.	12.000
Hofmeritz Ellis & C.	10:116$180
Os mesmos, frs.	12.000
E. Johnston & C.	9:315$000
Os mesmos, frs.	11.250
Krischke & C.	4:950$000
Os mesmos, frs.	4.500
Sociedade Fluminense Brasileira	4:351$000
A mesma, frs.	3.250
Hard, Rand & C.	2:250$000
Os mesmos, frs.	3.188
Zerrenner, Bulow & C.	2:241$520
Os mesmos, frs.	8.875
Cordeiro de Fonseca & C.	2:181$000
Os mesmos, frs.	3.000
Ballstaedt & C.	1:800$000
Os mesmos, frs.	2.250
Schmidt & Trost	1:125$000
Os mesmos, frs.	1.707
Pedro Mesquita	1:000$000
Antonio Carlos Silva & C.	1:000$000
A diversos	1:342$016
O mesmo, frs.	12
Alberico Ramos	971$000
O mesmo frs.	13
João Conceiçao	525$000
O mesmo, frs.	6
Bernardo Runes	510$000
Alvaro Pereira	204$000
O mesmo, frs.	3
Prado, Chaves & C.	2:240$
Os mesmos, frs.	3
Companhia Mercantil e Importadora de S. Paulo	18:242
A mesma, frs.	1.312
Diversos	28:500

Movimento do Porto de Santos

Entradas:
Do Rio Janeiro e escalas, o vapor francez Cordillère, com 18 dias de viagem, carga, varios generos, 8013 lonadas, consignado a Antunes dos Santos & C.
Do Porto Velho, o vapor inglez Rondonopolis, com 27 dias de viagem, carga sal, 1321 lonadas, consignado a Theodor Wille & C.
Do Southampton e escalas, o vapor inglez Danube, com 20 dias de viagem, carga, varios generos, 5242 lonadas, consignado a George W. Turner.
Sahidas:
Para Rotterdam, o barco inglez C. E. C., com lastro.
Para Rotterdam, o vapor allemão Ilingis, com café.
Para Buenos Aires, o vapor francez Cordillère, com café.
Para Buenos Aires, o vapor inglez Danube, com café.
Para Bremen, o vapor allemão Erlangen, com café.
Para New-York, o vapor inglez Sobiler Prince, com café.
Para Barcellona, o vapor hespanhol Miguel Gallart, com café.
Para Lagos, o hiate nacional Alcinha, com varios generos.
Para Cabofrio, a barca norueguesa Aflamle, em lastro.
Para Valparaiso, o vapor inglez Orita, em lastro.
Para Liverpool, o vapor inglez Orissa, em lastro.

Policia do porto de Santos

PASSAGEIROS ENTRADOS:

Pelo vapor francez Cordillère, de Rotterdam e escalas, em 20 do corrente:

Carlos Sotter, Tito Pintos da Fonseca, José Bento de Carvalho, Antonio Francisco Dantas, José da Silva Barros, Francisco Queiroz, Joaquina da Silva Ferreira, José Augusto da Silva Ferreira, Alfredo dos Santos e senhora e d. Catharina Somerschuh, em 1ª classe, e 21 em transito.

—

VAPORES ESPERADOS

No porto do Rio:	
Em Março:	
Valparaizo e escs., Orissa	21
Buenos Aires e escs., Araguaya	27
Em Abril:	
Buenos Aires, Danubo	2
Southampton, Thames	5
Buenos Aires e escs., Danubo	16
Buenos Aires e escs., Amazon	16
Buenos Aires e escs., Thames	16
Buenos Aires e escs., Clyd.	24
Em Maio:	
Buenos Aires e escs., Nile	1
Buenos Aires e escs., Araguaya	8
Buenos Aires, Araguaya	26
Southampton, Amazon	26
Genova, Minas	26
Buenos Aires, Ravena	27
No porto de Santos:	30
Em Março:	
Liverpool, Orita	21
Buenos Aires, Sardegna	26
Genova, Minas	26
Southampton, Amazon	26
Buenos Aires, Ravena	27
Buenos Aires, Italia	30
Em Abril:	
Buenos Aires, Danube	2
Southampton, Thames	2
Buenos Aires, Sicilia	7
Buenos Aires, Mendoza	13
Buenos Aires, Savoia	10
Genova e Napoles, Prinz Oskar	24
Hamburgo, Petropolis	24
Em Maio:	
Hamburgo, Rhactia	1
Hamburgo, Pernambuco	7
Hamburgo e escs., Cordoba	8
Hamburgo e escs., Asuncion	15
Hamburgo e escs., Tucuman	29

VAPORES A SAHIR

Do Porto do Rio:
Em Março:

Hamburgo e escs., Dacia	23
Bremen e escs., Erlangen	23
Southampton e escs., Araguaya	27
Buenos Aires Hapoia	28
Genova e Napoles, Italia	31
Do porto de Santos:	
Em Março:	
Buenos Aires, Minas	26
Buenos Aires, Amazon	26
Southampton, Araguaya	26
Genova e escs., Ravena	27
Em Abril:	
Southampton, Danubo	2
Hamburgo e escs., San Nicolas	3
Genova e Napoles, Prinz Adalbert	3
Buenos-Aires, Thames	3
Buenos Aires, Mendoza	9
Genova e Napoles Prinz Oskar	24

Indicador

Medicos

Dr. Alves de Lima

Da Universidade de Paris, etc. da Assist. Publica e da santa Casa. Exp. molest. parasitas, intestinaes e das urinarias e partic.—Res., rua do Tom Ribeiro n. 42.—Cons., rua de S. Bento n. 20-A (das 12 as 2 1/2) Telephone n. 301.

Dr. Ataliba Florence

Membro da sociedade Opthalmologica de Heidelberg. Molestias dos olhos, ouvidos e garganta. Consultorio, rua de S. Bento n. 42, das 12 as 2. Residencia, rua Paulista n. 12-A (Liberdade) telephone n. 154.

Dr. R. de Moraes Barros

Perfeito e operador. Com pratica dos hospitaes europeus. Molestias da Mulher—Cirurgia do Sacco Cavo. Vesicoliteria, rua de S. Bento n. 45, das 2 as 4. Residencia, rua 7 de Abril n. 43. Telephone n. 209.

Dr. Ernesto de Magalhães

Ex-interno por concurso da primeira cadeira de clinica medica da Faculdade do Rio. Residencia, rua dos Guayanazes, 141. Consultorio, rua de S. Bento, 42.—Telephone 1053

Dr. Roberto Gomes Caldas

Especialista de molestias de crianças. Consultorio, rua da Quitanda n. 1, sobrado. Consultas de 1 as 4 horas da tarde.

Dr. Bueno de Miranda

Molestias dos *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, especialista de Paris e Vienna, membro da Academia de Medicina, ex-assistente interno do Hospital Beata Maria. Consultorio, rua Direita, 3, de 12 as 3. Residencia, rua Pagsandes 14 Liberdade.

Dr. A. Pajardo

Clinica medica. Consultorio, rua do Commercio, 43-B. Residencia, rua Ypiranga, 68. Telephone 38.

Dr. Vieira de Mello

Especialista em molestias da pelle, syphilis, orgãos genitaes e urinarios. Trata a syphilis e a fraqueza genital por processos efficazes.
Consultorio, rua da Quitanda n. 1, de 1 1/2 as 4 horas.

Dr. Erasmo do Amaral

Especialista em syphilis, molestias da pelle e do couro cabelludo. Cons. rua de S. Bento n. 46, de 2 horas. Residencia, rua d. Veridiana n. 57. Telephone n. 260.

Dr. A. Luiz do Rego

Medico operador, cirurgião do Hospital de Misericordia. Consultas, rua do Commercio n. 6, de 1 hora as 3.

FERNET-VITTONE

De Milão – (ITALIA)

E' O MELHOR!!

EXPORTA-SE PARA TODO O MUNDO DESDE 1842!

16 medalhas de oiro nas exposições

UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL

I. TAGLIAVIA & COMP.

S. PAULO

Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio central desta companhia, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

S. Paulo, 25 de Fevereiro de 1907.

S. Scillitoe

ter, quint, sab a 27 Director-gerente.

Estrada de Ferro Sorocabana

TARIFA MOVEL

Faço publico que, durante o mez de Abril do corrente anno, a tarifa movel desta Estrada, será calculada ao cambio de 16 d. por 1$000, correspondendo ao augmento de 20 %, nas bases das tabellas 1a, 3, 3a, 3b, e de 6 a 17, e de 12 %, nas bases da tabella 4a, (alqueire em carroça).

Continuam em vigor as tarifas differenciaes para café, na tabella 3, calculada ao cambio de 17 d. por 1$000 e café das tabellas 2a. e 3b. e algodão em rama, calculadas ao cambio de 16d. por 1$000.

Os despachos dos generos classificados nas tabellas 3, 3a, 3b., café (3, 3a 3b, 4, 5, 6, 7, 8, continuam a ter o abatimento de 15 %, quando feitos com o peso de 12 toneladas nas condições annunciadas.

S. Paulo, 19 de Março de 1907.

ALFREDO MAIA,

Superintendente.

634 6—3

ANNUNCIOS

Humberto Salles

Joaquim de Salles, Adelina Nogueira de Salles e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia, que por alma do seu malloguido e saudoso filho e irmão Humberto Salles, será celebrada sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 ½ da manhã, na egreja de S. Antonio.

653 2—2

Vicente Alario

Rosa C. de Alario, mãe, Antonietta e Braz Alario, irmãos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio do seu saudoso filho e irmão e o mesmo tempo convidam todos os seus parentes e pessoas da sua amizade a assistirem á missa que mandam rezar por alma de Vicente Alario, na egreja de S. Francisco, ás 8 1/2 da manhã na sexta-feira, 22 do corrente.

646 2-2

OFFERECE-SE uma cosinheira e um criado, Avenida Santa Cruz n. 30.—Largo do Arouche. 634 3—2

MECHANICO

Precisa-se de um mechanico pratico em concertos de locomotivas. *Light & Power*, rua Direita n. 7, secção do trafego.

644 3—2

LEILÃO

S. Paulo Railway Company

De conformidade com o que prescreve o art. 158 do regulamento de tarifas desta estrada de ferro, serão vendidos em leilão, para pagamento das despesas de fretes e armazenagens a que estiverem sujeitas, todas as cargas sem fretes, encommendas e bagagens não retiradas, constando de:

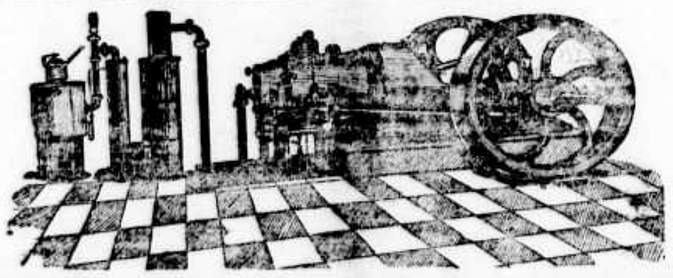
Caixas, quintos, decimos e quartolas com vinho de diversas qualidades; caixas, malas, bahús e saccos com roupas novas e usadas; caixas com ferramentas, ditas com ferragens e armarinhos, fardos com fazendas, saccos com assucar, sal, farinha, feijão, arroz, batatas, milho e cal, sal, café, amarrados com varas e madeira, latas com pinspoores e com kerozene, tinas com bacalhau, barricas com sardinhas e com banha, latas com conservas, amarrados couro, caixa com livros e com roupas, quantidade de vassilhame para vinhos e molhados, roupas, calçados, chapéos, guarda-chuvas.

Tudo a vender-se a quem mais der — quinta feira, 4 de Abril proximo futuro, nos armazens do Pary, ás 11 e meia horas, conforme lista e catalogo geral na *Platéa* de 19 e 26 do corrente e 3 de Abril, vespera do leilão.

Pelo leiloeiro da Companhia

PEDRO ROCHA

635 3—1



MOTORES A GAZ POBRE

Por aspiração

Esses motores são hoje muito usados na Europa pelo facto de serem OS MAIS ECONOMICOS no gasto de combustivel e dispensarem fogulstas.

A sua acquisição recommenda-se a todos que não têm lenha por preço commodo.

Publicamos abaixo os attestados dos primeiros motores que fornecemos, trabalhando em nossos com GRANDE REGULARIDADE e ECONOMIA DE COMBUSTIVEL.

Rogamos aos interessados irem ver trabalhar os motores por nos fornecidos para Ribeirão Preto e para esta capital e estamos sempre promptos a dar todas as informações desejadas. Os motores que fornecemos não têm rival quanto a extrema singeleza, economia e perfeição de trabalho.

Ribeirão Preto, 29 de Julho de 1906.

Illmos. srs. Fernando Arens & Filho.—S. Paulo.

Declaro a quem possa interessar que acabo de installar em meu engenho de beneficiar arroz um dos novos motores a gaz de aspiração, introduzidos pela casa Fernando Arens & Filho; e com a maior satisfação que os venho por este meio recommendar, attestando a sua grande superioridade sobre os que já tive installados, vapores e electricos.

Faço particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema de seu funccionamento.—De vv. ss. etc. Assignado: *Francisco Mongardini*.—Praça Quinze de Novembro n. 151.—Ribeirão Preto.

S. Paulo, 13 de Setembro de 1906.

Illmos. srs. Fernando Arens & Filho.—Capital.

Amigos e senhores:—Tenho o prazer de declarar a vv. ss. que estou satisfeito com o motor a gaz pobre, que comprei de vv. ss. Ha muitos dias que esse motor está trabalhando com toda regularidade. Sendo de 12 cavallos effectivos, não gasta mais de $000 por dia, calculando o carvão antharacita que o mesmo consome.

Tomando-se em consideração essa grande economia e o facto de não ser preciso fogulsta, as vantagens são extraordinarias e eu não hesito em recommendar a todos que desejam ter força motora barata, a acquisição destes motores.

O motor que vv. ss. me forneceram é muito solido, simples e nunca falha.

Podem vv. ss. fazer desta o uso que lhes convier e sem mais estabelecerme com toda a estima.—De vv. ss., amg.º obr.º—(assignado) *Antonio C. Muhlert*.—Café Guilherme.—Rua do Seminario n. 26—S. Paulo.

S. Paulo, 12 de Março de 1907.

Amo. e srs.

Venho a presença de vv. ss. com muito gosto participar-lhes que o motor a gaz pobre por vosinhos, que comprei de vv. ss. se acha funccionando perfeitamente com a força de 10 cavallos, conforme foi estabelecido.

O motor, bem como o gerador, etc., é de uma construcção muito solida e elegante, e a sua invenção de uma simplicidade admiravel e o assentamento feito pelo seu machinista sr. Felippe Salzani, muito recommendavel a esta casa, pela lisura e correcção com que cumpriu os contratos que firmamos.

O motor tem a grande vantagem de, além do pouco gasto de combustivel não necessita machinista. Estou satisfeitissima com a acquisição que fiz e, agradecido a vv. ss., autorizo a fazerem desta o uso que lhes convier.—Sou com estima, —(assignado) *José Oliveira Bueno*—Café S. José—Avenida Rangel Pestana, 154.

FERNANDO ARENS & FILHO

OFFICINAS: Rua Martim Burchard, Braz

ESCRIPTORIO e exposição de machinas: Rua Direita n. 29-A — S. PAULO

Assucar Filtrado

Rua Direita, 42-A—Telephone, 780

—O MELHOR DO BRASIL—

Deposito do Café S. Paulo

12—9 S.ª e sab. 336

Separador Monitor

e outras peças privilegiadas para serviços especiaes em café

Machinas combinadas

Machinas avulsas

Grande reducção de preços

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 36

59 (9) m

A CASA LEBRE

Mudou-se provisoriamente para a

N. 15, RUA DIREITA, N. 15

519 25—10

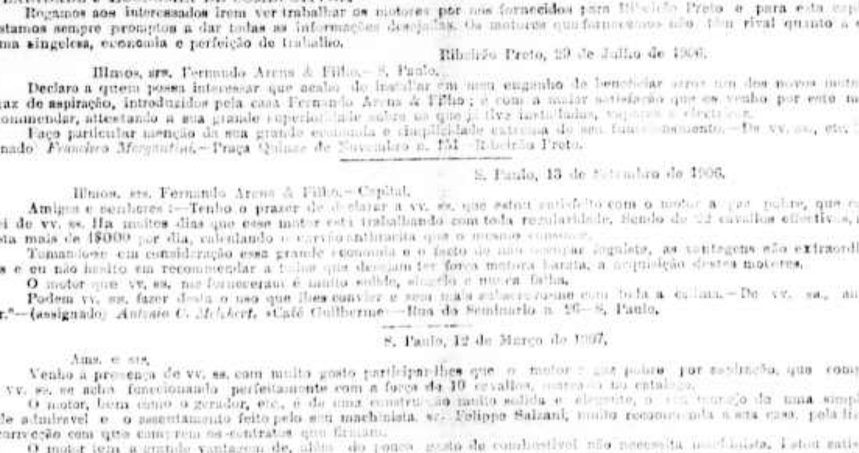
MALEITAS? Desapparecem com as primeiras doses das extraordinarias pilulas de **CAFERANA** de ABREU SOBRINHO.

E' tal o effeito curativo e infallivel das pilulas de **CAFERANA** nas febres palustres, intermittentes ou seccas, que se pode affirmar serem ellas o melhor remedio de maior consumo e preferido pelos que soffrem desse terrivel flagello.

NESTE ESTADO:

Baruel & C. — P. Vaz de Almeida — L. Queiroz & C.

E em todas as demais DROGARIAS e PHARMACIAS 619



Terças, Quintas e sabbados

Remedios syphiliticos

DO

DR. HUMPHREYS

Curas radicaes das syphilis

Remedio Syphilitico Ancora Cura a gonorrhéa, rotta militar, enfermidades antigas dos orgãos urinarios. Com direcções. (Botica com tres frascos, com seu livro).

Remedio Syphilitico Estrella Cura syphilis recente, ulceras e bubões. Com direcções. (Botica com tres frascos, com seu livro).

Remedio Syphilitico Crescente Cura a syphilis terciaria, mal de garganta, erupções, dores nos ossos. Com direcções

Rio de Janeiro Agentes geraes **Buenos-Aires**

DE LA BALZE & COMP.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS E EM DEPOSITARIOS [illegible] 74 D.

É a cútis, não as feições, que faz a boa apparencia. O Sabonete de Reuter é especialmente fabricado para purificar cútis más. O uso diario gradualmente amacia, purifica e enbranquece a peor tez.

O Sabonete de Reuter É um Purificador Curativo da Pelle.

Abre os poros e diffunde seus medicamentos pelos tecidos. Vossa tez será nttractivamente pura, se deixardes o Sabonete de Reuter ter cuidado d'ella diariamente.

SPARKLET

Os vinhos Moscate', Rheno e outros semelhantes, combinados com o syphão SPARKEET, produzem os saborosos vinhos Champagne, Moscatel, etc.

Com o mesmo syphão combinado com as frutas ex-talisadas, limão, framboeza, etc., obtem-se agua deliciosissima bebida.

N. B.—Estas frutas são encontradas nos nossos depositos dos syphões.

Unicos importadores

LOUIS HERMANNY & COMP.

Vende-se em toda parte

Deposito geral em S. Paulo

Rua Dr. Falcão, 1

J. D. BICALHO

518 (5) terça, quint. e sab.

GRANDE

HOTEL GUANABARA

103-Rua da Lapa-103

Magnificos apposentos com vistas para a Avenida Beira-Mar e situado no melhor ponto da capital. Capricheso serviço de mesa e cosinha. Exclusivamente para familias e cavalheiros.

João B. Pazó & C.

RIO DE JANEIRO

152 terç. quint. e sab.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

As mais importantes premios. — Os mais vantajosos planos UNICAS que distribuem largos beneficios neste ESTADO e DIVERSOS DO BRASIL, conforme art. 2 N. XIV do 29 de Dezembro e em virtude do contrato lavrado em 27 de Janeiro de 1903 na Directoria de CONTENCIOSO do THESOURO FEDERAL e com suas extracções fiscalisadas pelo GOVERNO FEDERAL

UNICAS que têm deposito em **Thesouro Federal** *a* 500:000$ *para garantia de seus premios*

HOJE		AMANHÃ
20:000$00		15:000$000
Inteiros por 20$000		Inteiros por 2$000

Grande sorteio *Extraordinario*

100:000$000

Bilhete inteiro, 40$000

Os bilhetes destas acreditadas e importantes loterias acham-se á venda em todas as localidades.

Os pedidos do interior serão remettidos com toda a pontualidade e demais vantagens concedido aos srs. agentes.

Agentes geraes e unicos representantes da COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL NO ESTADO DE S. PAULO

Ruben Guimarães & C.

RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 6-B

CAIXA, N. 617—S. PAULO 393 m.

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39 — RUA DIREITA — 39

Casa fundada em 1881 pelos seus actuaes proprietarios

JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

Unica que o publico deve dar preferencia, pela venda em varejo de importantes premios Unica

HOJE

20:000$

Por 20$000

Depois de AMANHÃ

50:000$000

POR 25$000 POR 25$000

Sabbado, 30 de corrente

100 — CONTOS — 100

Por 45$000 Por 45$000

NOTA — Esta agencia offerece as melhores vantagens aos srs. cambistas não só da capital como do interior.

Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade pelos AGENTES GERAES da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Julio Antunes de Abreu & Cª

RUA DIREITA—39—S. Paulo

CAIXA DO CORREIO, 77 862

Gottas Indígenas

O agente neste Estado deste abençoado remedio, unico que cura radicalmente — *Rheumatismo, dôr-arnalica e paralysia*, permittimos (alli os de molestia em pessoa de sua familia), como por ter de viajar na propaganda do dito remedio, constituio o subrogante depositario das Gottas Indigenas, os srs. LUIZ DE FIGUEIREDO & C. proprietarios da casa *A Apparecida*—Rua do Carmo n. 20, em frente á Ladeira que ficam encarregados de receber toda a correspondencia de pedidos e encommendas a mim dirigidos, que com a maxima presteza e sem alteração de preços satisfarão as exigencias dos que soffrem, como sempre tenho feito.

S. Paulo, 2 de Outubro de 1906.

FIGUEIREDO COIMERA

Continuam depositarios:

S. PAULO—Os srs. Lima Santos & C., Drogaria Silveira, Rua do Commercio n. 6.—Os srs. Souza Aguiar & C., rua Florencio de Abreu n. 31.—Os srs. Monteiro Soares & C., rua Direita-Viadeto. **EM SANTOS**—Os srs. A. Leal & C., Drogaria Colombo. **EM CAMPINAS**—Os srs. J. Jorge, Fiscarelli & C. **EM POÇOS DE CALDAS**—Os srs. Reynaldo Amaral & Angelo & C., Pharmacia do Rosario.

terç. quint. e dom. 340

Loja da China

Chegaram as sementes de flores e hortaliças.

Fogos, bandeiras para S. João, Santo Antonio e S. Pedro. Fabrica de velas e milagres de cêra. Artigos especiaes para cotillon. Chocolate Andaluza, Fry's, Kohler e Van Houten's; de Morton, temos em latas, farinhas de aveia, cevadinha, sagú, araruta, trigo, arroz, maisena, batatas etc. Soda especial para lavagens de casa, roupas, trens de cozinha, etc.; moido em latas, canella, pimenta, nozmoscada, cravo, pó para facar, pó de arroz Violeta, confeitos em vidros.

Especial sortimento de cossacos com brinquedos e confeitos de Tom-Smith's e outros; gelatina de Nelson para gelléas etc.; velas inglezas Palmer's; essencias de frutas para bálas e doces; brinquedos de cordas.

41-B — Rua de S. Bento

533 30—8

AO FLUMINENSE

Casa de moveis de

Elisiario Leal

RUA JOSÉ BONIFACIO, 16-A

Compra e vende moveis novos e usados.

Aluga cadeiras austriacas, e engrada moveis.

Preços baratissimos

AO FLUMINENSE

Rua José Bonifacio n. 16-A

mensal alt. 155

Companhia Mechanica E Importadora de São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36

Machinas para beneficiar café

As melhores machinas do mundo

Beneficio de café perfeito e garantido

Machinas para todas as capacidades a preços sem competencia. 20 m (1)

Grupos Escolares

E' bem saber que a UNICA CASA que vende FARDAMENTOS COMPLETOS COM BONETS PROPRIOS e DE PRESCRIPÇÃO é

Ao Fornecedor das Escolas Publicas

RUA JOSÉ BONIFACIO, 29 RUA JOSÉ BONIFACIO, 29

Casa dirigida por A. BORGIANI, onde se acha tudo o que precisar para os batalhões escolares, secção exercicios militares.

CHAPEOS para JARDIM DA INFANCIA

Casa de confiança — Inspiração directa — Preços unicos — Limitadissimos

Rua José Bonifacio, 29—S. Paulo

FABRICA DE BONETS 515

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880 por

Almeida Cardoso & Comp.

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:

ALMEIDINA: Cura a gonorrhéa chronica e recente e suas consequencias.
CARUCSINA: Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lados.
CARDUUS CARDOS: Cura molestias do coração e hemorroidas fluentes.
GYPSUM BRASILIENSE: Facilita a dentição e tonifica as crianças.
SEZORINA: Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
ROSALINA: Cura e previne a tosse coqueluche.
CONSOLARINA: Cura a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundo gráos.
SANAGRYPE: aborta a *influenza* e cura constipação com febre, tosse e dores no corpo.
CARICA AMERICANA: Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
SANA SYPHILIS: Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e coiro cabelludo.
ESSENCIA BENEDICTINA: Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
DUARTINA—*Tonico reconstituinte:* Cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
SANASTHMA: Cura a asthma hereditaria e adquirida com dyspnéa ou falta de ar.
VITALINUM: Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
SANAFLORES: Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisadas por um corrimento da vagina.
DOLORIFORA: Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturicions.
BALSAMO DE ARNICA: Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU—*Tonico reparador:* contra anemia, falta de sangue e desappetite, palidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.

Os medicamentos acima são acommodados pelos medicos homeopathas, acompanhados de modo de se usarem e levam a nossa marca registada:

UM ANJO COROANDO UMA AGULHA. Cuidado com as imitações

Encontram-se as mais exigentes escrupulosas drogarias em tinturas, pilulas, TABLETTES e GLOBULOS. PREÇOS RASOAVEIS

5-A — Rua Marechal Floriano Peixoto — 5-A — (Proximo ao largo de Santa Rita)

RIO DE JANEIRO

ALMEIDA CARDOSO & COMP. até 18 set. 618

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da CAPITAL e do INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO

ALLIUM SATIVUM

Especifico para abortar e curar a *Influenza, Constipações, Tosses, Coqueluche, Febre* e todas as molestias provenientes do resfriamento. O legitimo ALLIUM leva a marca acima e vende-se nas drogarias e pharmacias e em casa dos fabricantes

Almeida Cardoso & C.

RUA Marechal Floriano Peixoto 5-A

Rio de Janeiro

AO GRANDE ORIENTE

RUA DA FUNDIÇÃO, 3

Canto do Largo da Sé

Ha grande enchente de mercadorias no armazem de moveis AO GRANDE ORIENTE, á rua da Fundição n. 3, canto do largo da Sé, de MONTENEGRO & COSTA.

Estão vendendo por preços sem competencia, como sejam: mobilias austriacas, ditas para quarto, sala de visitas e de jantar; tapetes, capachos e tudo mais que pertença a uma casa de familia de bom gosto.

Preços baratissimos

5ª. 5ª, e dom. 373—13

O BORISAL

Poderoso desinfectante, microbicida, antiseptico e seccativo

Verdadeiro medicamento domestico

Recommendado como especifico para combater as molestias de [illegible], como sejam: darthros, eczemas, frieiras, ulceras, brotoejas, [illegible] gias, purgação dos ouvidos, sarna, etc. etc.

Os golpes, contusões e excoriações da pelle tratados com o BORISAL [illegible] cam rapidamente, sem a formação de pú.

Á venda em todas as pharmacias e no deposito

PHARMACIA E DROGARIA GALENO

Praça Mauá—Santos

532 371—6

Elegancia, belleza e mocidade!

Obtem-se, principalmente não descurando dos CABELLOS o Tonico Iracema estimula seu crescimento, evita a queda [illegible] e dá-lhes extraordinario brilho.

Tira, rapidamente, as caspas, que são as causas de sua queda e [illegible] gimento prematuro.

A leche antieanicida devolve aos cabellos brancos, SEM TINGIR, porque não é tintura) sua cor primitiva, para cujo resultado GARANTE, [illegible] bastando um só frasco e borrifando-se com seu uso permanente, [illegible] a [illegible] nocira necessidade de os pintar.

ALBUERN & C., fabricantes, Campinas. Encontra-se nas [illegible] Amarante e [illegible]

32 Pygmalion. Pachuda etc.—Em Santos, Rodolpho Guim [illegible]

CASA NENÉ

Modas, costuras e roupas brancas, de Mme. JULIA VERTECCHIA

Unica casa nesta capital que fabrica roupas brancas, enxovaes [illegible] tos e bertinelas, e colletes para senhoras, com todo o capricho e [illegible] **Parizien.**

Absolutamente não teme concorrencia, seja pela perfeição de [illegible] pelos preços modicos. **Camisas para senhoras desde [illegible] cada uma.**

87—RUA S. JOÃO—87

Na mesma casa encontra-se um variado sortimento de chapeos [illegible] o meninas, caprichosamente confeccionados, tendo ultimamente recebido [illegible] os mais modernos modelos e os respectivos accessorios, tudo de [illegible]

Tambem reformam-se chapéos para senhoras a [illegible]—12 alt. PREÇOS MODICOS

Marmoraria Tavolaro

Exposição permanente de TUMULOS, ESTATUAS e vasos

M. TAVOLARO

IMPORTADOR

— Vende de marmore em bruto e lavrado —

RUA DE SANTA EPHIGENIA N. 69—S. PAULO

Casa fundada em 1894

Loterias da Capital Federal

HOJE 20:000$000 POR 2$000

AMANHÃ 15:000$000 POR 2$000

EM 30 DO CORRENTE

100 contos por 4$

Para pedidos, informações e pagamento dos premios

CASA LOTERICA

Agencia para todo o Estado, da loteria da Capital Federal

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

Praça Antonio Prado, 5—Caixa, 186 —Tel. Amancio

Alfaiataria do Povo

RUA DE S. BENTO, 24—S. PAULO

A casa que satisfaz as exigencias de todos os freguezes, por serem os proprios cortadores que podemos offerecer vantagens e grande reducção de preços, para auxilio do povo, como interessado na nossa alfaiataria, com desconto de 50 0/0 abaixo do seu valor, que não encontrarão em outra parte pela bondade a sua favor e beneficio.

Ternos de casemira, sob medida, a escolha de figurino, a 45$, 50$, 55$ e mais preços: ditos de frack, 65$, 75$, 85$ e outros preços. Calças de casemira a 18$, 20$, 25$ e 30$. Sobretudos a 65$, 75$ e mais preços.

E' occasião de todo o povo visitar a nossa ALFAIATARIA, em que são interessados á 326 25—19

24—Rua de S. Bento—24—S. PAULO

Xarope Gloria

Este xarope é o unico conhecido até hoje para a cura certa e rapida de coqueluche, exerce uma acção especial sobre as bronchioas, facilita a respiração e attenúa os accessos de tosse.

Empregado com resultado assombrosos nas bronchites agudas e chronicas, tosse, rouquidão e em todas as affecções das vias respiratorias.

A' venda em todas as pharmacias

PRAÇA MAUA' SANTOS 512 30—9 PRAÇA MAUA'

LA SAISON

Grande officina de costuras e confecções

PREÇOS RASOAVEIS

Vestidos para senhoras e meninas

Acceita-se encommenda para qualquer logar do INTERIOR

—Apurado gosto e elegancia—

Henrique Bamberg

RUA DE S. BENTO, 68 m. 299 S. PAULO

Gymnasio "ROQUEIRA DA GAMA"

Equiparado ao Gymnasio Nacional e dirigido pelo dr. Lamartine Delamare, em JACAREHY, Estado de S. Paulo

Já se acham funccionando, neste estabelecimento, com a maxima ordem e regularidade, os cursos seguintes:

I.—CURSO DE ADAPTAÇÃO, que fornece a instrucção primaria, indispensavel á matricula no curso gymnasial ou no de preparatorios;

II.—CURSO DE PREPARATORIOS: de *preparatorios geraes* para os alumnos que já tiverem pelo menos um exame e se destinarem ao curso de pharmacia, odontologia, agrimensura e bellas-artes, e de *preparatorios de engenharia* para os que não tiverem ainda exame algum e tambem se destinarem aos referidos cursos superiores, sendo que todos esses exames são feitos no proprio estabelecimento; e

III.—CURSO GYMNASIAL, que, quando completo, dá direito ao gráu de bacharel em sciencias e lettras, e, com exclusão de algumas materias facultativas, dá direito ao certificado de conclusão de estudos secundarios, um e outro valido para a matricula nos cursos superiores.

O abaixo assignado continúa a dirigir pessoalmente o estabelecimento, ao qual dedica toda a sua actividade.

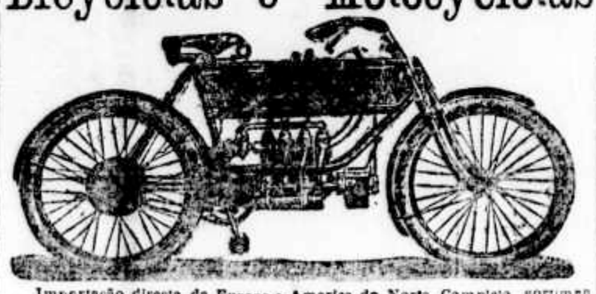
Para quaesquer informações, dirijam-se os interessados a

Lamartine Delamare.

JACAREHY, Estado de S. Paulo.

15—6 alt. 511

Grande fabrica DE Bicycletas e Motocycletas



Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento de accessorios para bicycletas e motocycletas.—Cobertões **Dunlop-Michelin e Continental.**

Fazem-se concertos garantidos. Nickelagem e esmalte a fogo.

Representantes geraes de BARÉ e PASCAULT, de Paris.

Poletti Caloi & C.

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 11 387 m

Phosphoros "OLHO"

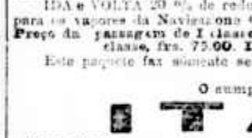
Vendem-se em todas as principaes casas no Estado de S. Paulo onde falta na casa os AGENTES GERAES

DAVIDSON PULLEN & C.

N. 9—Rua do Commercio—N. 9

692 S. PAULO

AVISOS MARITIMOS



La Veloce

SAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O esplendido e rapido vapor

SAVOIA

Sahirá de Santos em 30 de Março de 1907, para

Buenos-Aires

A terceira classe responde a todas as exigencias do COMMISSARIAT D'EMIGRAZIONE.

IDA e VOLTA 20 0/0 de reducção. A passagem de volta [illegible] para os vapores da Navigazione Generale Italiana Florio & Rubattino.

Preço da passagem de I classe frs. 250.00, de II classe [illegible] classe, frs. 75.00. IDA e VOLTA 20 0/0 de desconto

Este paquete faz sómente serviço de passageiros.

O sumptuoso e rapido postal

ITALIA

Duas helices

Sahirá de Santos em 30 de Março de 1907, para

Rio, Tenerife, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

O esplendido e rapido postal

SAVOIA

Partirá de Santos em 30 de Abril de 1907, para

Rio, Tenerife, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Preço da passagem de I classe, [illegible] classe, frs. 75.00. IDA e VOLTA 20 0/0 de desconto com validade pela volta [illegible] de La Navigazione Generale Italiana.

Para passagens e mais informações, com todos os armadores [illegible] Brasil:

SCHMIDT & TROST

S. Paulo—Rua do Commercio n. 9—S. Paulo

SANTOS—RUA SANTO ANTONIO N. 19

AGENTE NO RIO DE JANEIRO—LUIZ [illegible]

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

CORRIENTES, 10—4—07. PETROPOLIS (toca em Boulogne sjm.) 21—4—07. PERNAMBUCO (toca em Pernambuco e Boulogne sjm.) [illegible] DOCA 8—5—07. ASUNCION 15—5—07. TUCUMAN, 29—[illegible] NICOLAS (toca em Boulogne sjm.) 12—6—07

O ESPLENDIDO PAQUETE

Belgrano

Capitão W. SCHWEER

Sahirá de Santos no dia 3 de Abril, para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões Rotterdam e Hamburgo

Preço das passagens de 2ª classe para Lisboa rs. 135$000, [illegible]

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos [illegible] les e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cosinheiro portuguez e, até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para tratar com os agentes

H. JOHNSTON & C. LIMITED

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880 por

Almeida Cardoso & Comp.

Agua de Caldas da Empresa

Excellente agua de mesa sem preparidades medicinaes.

Usada com verdadeiro successo na cura de ARTHRITISMO, arterio-esclerose, gotta, diabetes e nas molestias dos rins e das vias urinarias.

Unica de paladar agradavel que CURA

A analyse a que foi submettida no Laboratorio de Analyses Chimicas de S. Paulo, demonstrou ser esta agua a melhor das aguas mineraes do paiz.

Não contém, absolutamente, substancias nocivas á SAÚDE.

A' VENDA por TODA PARTE

Rs. 6$000

a duzia de garrafas entregue a domicilio

DEPOSITO

Largo S. Bento, 97

TELEPHONE, 1264

Eduardo Moura

Agente geral

S. PAULO

Hotel da Empresa

Chama-se a attenção dos srs. frequentadores das fontes thermaes de POÇOS DE CALDAS, lembrando-lhes que a actual estação balnearia, prolonga-se até Março vindoiro, e que os seus bankos são muito proveitosos nesta occasião.

O HOTEL DA EMPRESA passou por uma transformação radical, offerecendo todo o conforto desejavel, escrupulosa hygiene e tratamento de primeira ordem.

Os hospedes do HOTEL têm reducção no preço dos banhos.

46

Muitas distracções são proporcionadas aos srs. hospedes

POLYTHEAMA

EMPRESA J. CATEVSSON

TEMPORADA DE 1907

Grande Companhia Italiana de Operas-comicas, Operetas e Feerie

Dirigida por

ETTORE VITALE

HOJE- QUINTA-FEIRA, 21 de Março **-HOJE**

Grande espectaculo

A PEDIDO GERAL

Definitivamente

ULTIMA representação da deslumbrante operetta-feerie em 3 actos e 10 quadros, tirada do romance de JULIO VERNE pelo professor Guilherme Merry:

As 5 partes do mundo

Musica dos maestros F. CABALLERO e E. ROGER

Grandiosa mise-en-scène—Vestuarios e decorações novas.

Maestro director da orchestra, SR. ANGELO CACCIALUPI

Preços e horas do costume

Os bilhetes acham-se á venda, de dia, na «Brasserie Paulista».

Desde já se acham á venda os bilhetes para a matinée de domingo.

Attenção—Terça feira, 26, grande festival artistico em honra e beneficio do Cesare Gravina.

Amanhã, estréa do primeiro tenor do opera, Umberto Bagnoli, que se acha recentemente

601 1—1

MOULIN ROUGE

Largo do Paysandú

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Tournée Segreto de Lamarique da Sul

HOJE- QUINTA-FEIRA, 21 de Março **-HOJE**

Extraordinario espectaculo

COLOSSAL PROGRAMMA

Successo sempre crescente DE

Camille-Ober

Marcel-et-Boris

Rose & Jack

Miss-Florizell

Ketty-Lord

Little Dieth

Les Savoia

La Valliere

ETC. ETC.

AMANHÃ AMANHÃ

Festival artistico em beneficio de

Miss Ketty-Lord

SURPRESAS SURPRESAS

Brevemente

THEATRO SANT'ANNA

COMPANHIA

LUCINDA-CHRISTIANO

HOJE HOJE

Quinta-feira, 21 de Março de 1907

Festival artistico da notavel

ARTISTA

Lucinda Simões

Primeira representação em S. Paulo da exitosa comedia-vaudeville, de Marcel Réche, que na COMEDIE FRANÇAISE alcançou enorme successo.

O Pretexto

A engraçadissima comedia em um acto (repertorio do Theatro Antoine), original de MAX MORET:

HA SEIS MEZES

BREVEMENTE O vaudeville

O PAPÃO

(Completamente novo para S. Paulo)

O resto dos bilhetes acha-se á venda na Brasserie Paulista.

1—1 601

IRONTÃO BOA-VISTA

HOJE- Quinta-feira 21 de Março **- HOJE**

A's 2 horas em ponto

VARIADA FUNCÇÃO

De dia e de noite

SPORT DA PELA

O mais attrahente dos sports

QUADRO DE PELOTARIS

vindo expressamente da Europa

OS MELHORES

Artistas do BRASIL

Poules simples

Poules duplas

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão!

A QUEM O PEDIR

Toda a pessôa

de gosto artistico e literario

deve lêr a

RENASCENÇA

REVISTA BRAZILEIRA de LETRAS, SCIENCIAS e ARTES

Um anno . . . . 18$000

Numero avulso . . 1$700

Editores-Proprietarios

E. Bevilacqua & C.ia

14-A, RUA SÃO BENTO, 14-A

SÃO PAULO

Casa Matriz RIO DE JANEIRO

REMETTE-SE UM NUMERO ESPECIMEN — ACCEITAM-SE ANNUNCIOS

Vinho Cassalho

(13 ANNOS DE SUCCESSO)

Doenças do estomago, anemia, doenças nervosas, lymphatismo, fraquezas, rachitismo, tuberculose.

Largo de Sé n. 5, Bairral & Comp.